

# **INFORMS**

**INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO**

**Edição 076/2022  
Data: 22/06/2022**



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
REUNIÃO EM SANTOS DEFINE POSSÍVEL PARALISAÇÃO DE CAMINHONEIROS DA REGIÃO APÓS NOVA ALTA DO DIESEL .....	4
DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS E DE CONGONHAS ENTRA NA ELEIÇÃO DE SP .....	5
FIM DE COBRANÇA DUPLICADA NA TAXA DE PORTOS BRASILEIROS GERA ECONOMIA DE R\$ 307 MI.....	7
COM DESTAQUE PARA O CAIS SANTISTA, PORTOS MOVIMENTAM 375,7 MI DE TONELADAS .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF</b> .....	<b>8</b>
TRAVESSIA URBANA DE IMPERATRIZ VAI BENEFICIAR ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL DO MARANHÃO.....	8
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF</b> .....	<b>9</b>
RIO GRANDE DO NORTE E ACRE ULTRAPASSAM O LIMITE DE DESPESA TOTAL COM PESSOAL PREVISTO NA LRF .....	9
<b>Acordos do Ministério da Economia para compras de TI são modelo de eficiência.</b>	<b>10</b>
PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO AO CREDITO TERÁ SEGUNDA EDIÇÃO .....	11
BALANÇA COMERCIAL ACUMULA SUPERÁVIT DE US\$ 32,19 BILHÕES EM 2022 .....	12
MULHERES DA BAIXADA FLUMINENSE PARTICIPAM DA CARAVANA BRASIL PRA ELAS .....	13
RECEITA FEDERAL SUSPENDE A NECESSIDADE DE AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS .....	14
SEMINÁRIO “PREVENIR 3 ANOS” APONTA QUE O PROGRAMA MELHOROU A CAPACIDADE DE ENTREGAS DO ME À SOCIEDADE.....	14
RIO E PARÁ TÊM OS MAIORES PERCENTUAIS DE CRESCIMENTO DE RECEITAS CORRENTES NO 2º BIMESTRE .....	16
ECONOMIA LANÇA GUIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO VOLTADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS .....	17
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>17</b>
DTA ENGENHARIA E O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL .....	17
ABOL SE POSICIONA SOBRE O NOVO REAJUSTE DO COMBUSTÍVEL .....	18
O COMÉRCIO DA ROTA DA SEDA CHEGANDO AO MARANHÃO .....	20
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT – 21/06/2022</b> .....	<b>21</b>
EDITORIAL – UM NOVO PARADIGMA .....	21
NACIONAL - HUB – CURTAS .....	22
<i>SUSTENTABILIDADE 1</i> .....	22
<i>SUSTENTABILIDADE 2</i> .....	22
<i>TRANSBORDO 1</i> .....	22
<i>TRANSBORDO 2</i> .....	22
NACIONAL - EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA DESACELERA, MAS 2022 MANTÉM CRESCIMENTO.....	22
NACIONAL - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA APROVA PEC DOS BIOCOMBUSTÍVEIS.....	23
NACIONAL - PARLAMENTARES QUEREM CPI DA PETROBRAS. PRESIDENTE PEDE DEMISSÃO .....	24
NACIONAL - NTC RECOMENDA AUMENTO DE 5% NO FRETE APÓS REAJUSTE DO DIESEL .....	25
LIDERANÇAS DOS CAMINHONEIROS COBRAM GOVERNO .....	26
REGIÃO NORDESTE - MINISTRO ENTREGA NOVO TRECHO DA TRAVESSIA URBANA DA BELÉM-BRASÍLIA.....	26
REGIÃO NORDESTE - MARANHÃO LANÇA EDITAL PARA FINANCIAR PROJETOS DE PESQUISA NO SETOR PORTUÁRIO .....	27
REGIÃO NORDESTE - AVANÇA PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE USINA DE HIDROGÊNIO VERDE NO PECÉM.....	28
REGIÃO SUDESTE - DHL TESTA PALETEIRA AUTÔNOMA E REDUZ TEMPO DE DESLOCAMENTO EM 50% .....	30
PORTUGAL - PLANO DE CONTINGÊNCIA NORMALIZA SITUAÇÃO NO AEROPORTO DE LISBOA .....	30
INTERNACIONAL - ARMADORAS DOBRAM LUCROS E CHEGAM A QUASE US\$ 45 BILHÕES .....	32
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT – 20/06/2022</b> .....	<b>32</b>
EDITORIAL – UMA IMPORTANTE JORNADA .....	32
NACIONAL - HUB – CURTAS .....	33
<i>TRIGO</i> .....	33
<i>SUSPEITA DE SABOTAGEM</i> .....	33
<i>SSE</i> .....	33
<i>BIOCOMBUSTÍVEIS</i> .....	33
NACIONAL - BOLSONARO QUER CPI E LIRA CONVOCA LÍDERES SOBRE POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS .....	33
NACIONAL – ENTREVISTA - SÉRGIO CUTRIM.....	35
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE PLANEJA EXPORTAR GRÃOS DE MATOPIBA .....	38
REGIÃO SUL - PARANÁ: EXPORTAÇÕES DE CARGA GERAL AUMENTAM 7% .....	40



<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>40</b>
DP WORLD EXPANDE FOCO DIGITAL COM NOVOS CENTROS DE TECNOLOGIA NA ÍNDIA .....	40
MSC ENCOMENDA MAIS 20 NAVIOS DUAL FUEL.....	42
CDRJ E KARPOWERSHIP CELEBRAM ACORDO PARA VIABILIZAR A INSTALAÇÃO DE TERMELÉTRICAS FLUTUANTES.....	42
PORTOS DO PARANÁ INVESTE R\$ 80 MILHÕES EM OBRAS DE MELHORIAS NAS CIDADES DO LITORAL .....	43
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>44</b>
PAÍS PRECISA DOBRAR INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA, E CONCESSÕES NÃO SÃO SUFICIENTES, APONTA ESTUDO ...	44
CHINA IMPORTA VOLUME RECORDE DE PETRÓLEO A RÚSSIA, QUE SUPERA ARÁBIA SAUDITA COMO MAIOR FORNECEDOR CHINÊS .....	46
NÃO É POSSÍVEL INTERFERIR NO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS, DIZ MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, QUE PEDE 'SACRIFÍCIO' DA PETROBRAS .....	47
CPI DA PETROBRAS JÁ TEM 119 DAS 171 ASSINATURAS NECESSÁRIAS NA CÂMARA.....	51
LÍDER DO GOVERNO AFIRMA QUE SENADO DEVE VOTAR APENAS NA SEMANA QUE VEM PEC QUE ZERA ICMS DO DIESEL 52	
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>52</b>
ANEC FAZ LEVE CORTE NA PROJEÇÃO DE EXPORTAÇÕES DE SOJA .....	52
CHEVRON OBTÉM APROVAÇÃO DO CADE PARA AQUISIÇÃO DE PARTE DA WINTERSHALL DEA DO BRASIL .....	53
<b>FOLHA DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>54</b>
TERMINAIS PORTUÁRIOS COMBATEM EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO EM LEILÃO .....	54
SETOR DE ÓLEO E GÁS CRITICA PROPOSTA DE TAXAR EXPORTAÇÕES DE PETRÓLEO .....	54
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>56</b>
OPERAÇÃO BREAK BULK EM ITAPOÁ MOVIMENTA MAIS DE 2 MIL TONELADAS/ANO .....	56
OPERAÇÃO BREAK BULK EM ITAPOÁ MOVIMENTA MAIS DE 2 MIL TONELADAS/ANO .....	57
AMPLIAÇÃO DE PRAZO DO DRAWBACK DEVE BENEFICIAR MAIS DE 2,5 MIL EXPORTADORES.....	58
SUAPE MANTÉM LIDERANÇA NACIONAL EM NAVEGAÇÃO POR CABOTAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS .....	60
EXPORTAÇÃO DE MILHO A GRANEL CRESCE 161% NO PORTO DE PARANAGUÁ.....	61
MOVIMENTAÇÃO DE TRIGO SOBE DE JANEIRO A MAIO NOS PORTOS GAÚCHOS.....	62
CODEBA BATE RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM MAIO.....	63
DIOGO PILONI NA TIL .....	63
CDRJ E KARPOWERSHIP CELEBRAM ACORDO PARA VIABILIZAR A INSTALAÇÃO DE TERMELÉTRICAS FLUTUANTES.....	64
KARPOWERSHIP ASSINA ACORDO COM CDRJ PARA INSTALAÇÃO DE TERMELÉTRICAS FLUTUANTES EM ITAGUAÍ .....	65
TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 370 MILHÕES ATÉ O FINAL DE 2023 .....	66
DRAGA "GALILEO GALILEI" RETORNA A ITAJAÍ PARA MANUTENÇÃO DO CALADO.....	67
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>67</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM .....	67





## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### REUNIÃO EM SANTOS DEFINE POSSÍVEL PARALISAÇÃO DE CAMINHONEIROS DA REGIÃO APÓS NOVA ALTA DO DIESEL

Frete sofre reajuste de 5% e preocupa profissionais da Baixada Santista e Vale do Ribeira  
Por: Sandro Thadeu



*Frete sofre reajuste de 5% e preocupa profissionais da Baixada Santista e Vale do Ribeira Foto: Arquivo/AT*

O valor dos fretes terá reajuste mínimo de 5%, em caráter emergencial, segundo a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística). A entidade representa cerca de 15 mil empresas desse segmento. Em Santos, o Sindicam fará uma reunião nesta terça, às 14h, para discutir a situação dos motoristas vinculados a cooperativas da Baixada Santista e Vale do Ribeira.

Essa é uma consequência direta do aumento de 14,26% no preço do diesel para as distribuidoras anunciado pela Petrobras, na última sexta-feira, e que passou a valer no dia seguinte.

Outro efeito colateral da alta do diesel é uma possível paralisação dos caminhoneiros autônomos, que se sentem prejudicados com os constantes aumentos, conforme apurado por A Tribuna com lideranças da categoria.

Enquanto o preço médio do litro do diesel subiu 57% nos últimos 12 meses, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o piso do frete de carga geral no Brasil sofreu uma correção de apenas 29,7%, o que tem afetado o ganho dos trabalhadores.



*O presidente da Abrava, Wallace Landim, o Chorão, diz que a categoria está sofrendo com os constantes reajustes do diesel Foto: Divulgação*

O engenheiro civil e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Marcus Quintella afirma que o diesel representa, em média, 35% do custo operacional do transporte de cargas. Por esse motivo, esse custo é repassado para o frete, mas é difícil mensurar o real impacto no preço dos produtos.

Ele não descarta a possibilidade de uma paralisação dos caminhoneiros, mas faz ponderações.

“A alta nos combustíveis é um fenômeno mundial. Se o trabalhador parar, ele vai viver de que forma? Quanto tempo eles conseguirão manter os braços cruzados? É uma decisão complicada de os autônomos tomarem”, justifica o docente, que atua como diretor da FGV Transportes.

#### Dificuldades

O presidente dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam), Luciano Santos de Carvalho, afirma que nesta terça-feira (21), às 14 horas, ocorrerá uma reunião na sede da instituição, em Santos, com representantes das associações e cooperativas da região para discutir a situação da categoria.

“Estamos sofrendo com os constantes aumentos do diesel. Precisamos definir o caminho que iremos seguir. Se será uma manifestação ou uma paralisação, que poderá ocorrer a qualquer

momento. Não adianta ser uma ação partindo apenas de Santos, mas que ocorra em todo o território nacional”, diz.

Como Carvalho, o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, o Chorão, afirma que muitos caminhoneiros poderão parar naturalmente por não terem condições de rodar pelo País.

“O transportador autônomo corre o risco de parar, sim. Estamos fazendo um trabalho de organização da categoria. Em 2018, a gente parou por muito menos. Nesse cenário econômico, uma paralisação com a mesma força daquele ano seria como acabar de matar os nossos companheiros e as famílias mais pobres”, pondera.

Ele comenta ainda que falta “coragem e pulso firme para o presidente (Jair) Bolsonaro (PL) enfrentar os acionistas da Petrobras e dar um fim ao PPI (Preço de Paridade de Importação)”.

Instituído em 2016, na gestão do então presidente Michel Temer (MDB), o PPI atrela os preços dos combustíveis no mercado interno à variação do custo do petróleo no mercado internacional.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/06/2022*

## DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS E DE CONGONHAS ENTRA NA ELEIÇÃO DE SP

Projetos federais dividem os pré-candidatos ao governo paulista



***Desestatização do Porto do Santos é um dos destaques nas eleições de São Paulo Foto: Divulgação/Santos Port Authority***

A menos de quatro meses da eleição, dois projetos federais de impacto em São Paulo dividem os pré-candidatos ao governo paulista e jogam luz sobre o trabalho do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos): a privatização do Porto de Santos e a concessão do Aeroporto de Congonhas. Considerados os ativos mais valiosos da União no Estado, ambos podem ser desestatizados ainda neste ano sob críticas da sociedade civil, que pede mais diálogo e menos pressa para a realização dos leilões.

Idealizada durante a gestão de Tarcísio no Ministério da Infraestrutura, a concessão de Congonhas está marcada para 18 de agosto, já no período de campanha. A notícia foi comemorada pelo pré-candidato de Jair Bolsonaro nas redes sociais, com vídeos e declarações. "Atenção, São Paulo! Batida de martelo para Congonhas e Campo de Marte já tem data. Vamos comemorar mais de R\$ 3,5 bilhões em investimento privado contratado. Investimento esse que vai se tornar emprego e oportunidade para os paulistas", escreveu.

O aeroporto foi incluído na sétima rodada de concessões aeroportuárias da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), que prevê alcançar ao menos R\$ 7,3 bilhões em investimentos nos 15 aeroportos incluídos no pacote - o Campo de Marte também está na lista.

A confirmação da concorrência, porém, virou alvo de moradores do entorno de Congonhas e de representantes do setor da aviação geral, que reclamam de falta de diálogo e garantias jurídicas sobre o futuro das operações. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e a Câmara Municipal da capital promoveram audiências públicas nos últimos dias para tentar intermediar acordos, mas sem resultado.

Presente na reunião da Alesp, o representante da associação Jardim Novo Mundo, Guilherme Canton, demonstrou preocupação com a saúde dos moradores diante de um possível aumento de

ruído e poluição na área de Congonhas. "Ninguém aqui é contra a concessão, mas a forma que está sendo conduzida acreditamos ser prejudicial", disse.

**VIZINHANÇA.** Na esteira das queixas, o ex-prefeito Fernando Haddad, pré-candidato petista ao governo, disse ser evidente que a desestatização de Congonhas, com viés de expansão, terá "impactos tremendos" tanto na população do entorno como em toda a zona sul de São Paulo. "Isso sem falar de questões de segurança e ambientais", disse.

Entre as principais reclamações está o fato de o estudo de impacto ambiental do aeroporto, feito em 2008, não ter sido atualizado, assim como não foi planejada nenhuma medida de mitigação no trânsito. Hoje, são cerca de 22,7 milhões de passageiros por ano, número que pode chegar a 30 milhões.

O ex-governador Márcio França (PSB), também pré-candidato, afirmou que Congonhas e o Porto de Santos são dois equipamentos públicos que envolvem gravemente o seu entorno. "Delegar seus assuntos cotidianos para alguém que chama o Aeroporto de Congonhas de 'Congonha' (em referência a uma declaração dada por Tarcísio) é bater no rosto de paulistas", disse.

**BAIXADA SANTISTA.** Ex-prefeito de São Vicente, na Baixada Santista, França também critica a falta de participação da região no processo de privatização do porto - a União pretende converter a gestão estatal em privada até o final do ano e leiloar os últimos seis terminais. "Todo processo relativo aos portos de Santos, Guarujá e Cubatão deveria incluir as prefeituras e Câmaras (Municipais) envolvidas", disse.

Haddad critica ainda a intenção de se instalar, a partir de um novo plano de desenvolvimento e zoneamento do porto, um terminal de fertilizantes na área de Outeirinhos, contígua ao câmpus da Unifesp e vizinha a moradias e comércios. O temor é que o depósito abrigue nitrato de amônia, a mesma substância química que provocou a explosão no Porto de Beirute, em 2020.

Associações de bairro da localidade já pediram ajuda ao Ministério Público Estadual. "Cabe perguntar por que depois de três anos e meio sem colocar uma única moeda de investimento no Estado, o governo agora, às portas da eleição, decide apressar privatizações feitas de afogadilho", questionou Haddad.

**PRESSA.** Prefeito de Santos, o tucano Rogério Santos afirmou que é preciso rever o "tempo das coisas". Segundo ele, há um distanciamento prejudicial entre as decisões tomadas em Brasília e as demandas das cidades. "Enviamos um documento de 25 páginas para análise da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em fevereiro e até agora não obtivemos resposta. Não somos contra, mas estão antecipando os processos", disse Santos, que afirmou ter pedido ajuda de Tarcísio em janeiro, ainda enquanto ministro.

Sem citar diretamente as duas desestatizações, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) afirmou ser favorável aos negócios, mas ressaltou que as concessões promovidas pelo Estado envolvem amplo debate com a sociedade civil, poder público e iniciativa privada.

A assessoria de Tarcísio e do Ministério da Infraestrutura negaram pressa na condução dos projetos e afirmaram que ambos são fruto de um longo processo de discussão com os atores envolvidos. Sobre os pedidos da Prefeitura de Santos, a pasta diz que está dentro do prazo.

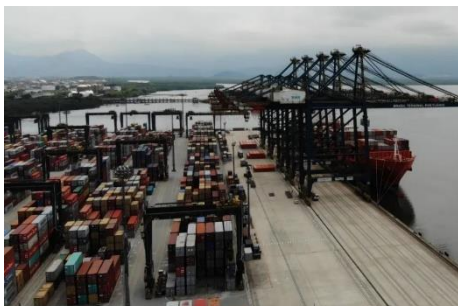
"Não existe pressa e sim trabalho firme e eficiência por parte do governo federal na estruturação de projetos que serão transformadores para São Paulo e para o Brasil", ressaltou Tarcísio.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 21/06/2022**

### FIM DE COBRANÇA DUPLICADA NA TAXA DE PORTOS BRASILEIROS GERA ECONOMIA DE R\$ 307 MI

Segundo Ministério da Economia, exclusão da taxa de capatazia traz ganhos ao País  
*Por: Ágata Luz*



**Taxa da capatazia é cobrada sobre a movimentação em portos e aeroportos** Foto: Carlos Nogueira/Arquivo/AT

A exclusão da taxa da capatazia (cobrada sobre a movimentação em portos e aeroportos) do cálculo do Imposto de Importação no Brasil deverá gerar uma economia de R\$ 307,5 milhões até o fim deste ano. A estimativa é do Ministério da Economia, que prevê mais que o dobro do valor para 2023.

Segundo a pasta, a renúncia de receita em 2023 foi estimada em R\$ 685,63 milhões. A Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade estima que a retirada da taxa representa a redução de até 1,5% dos custos de importação no geral.

Porém, o Governo Federal ainda pretende mitigar ainda mais os custos. Em nota, o ministério afirmou que “estuda a adoção de outras medidas, sempre com foco em reduções horizontais de custos, promovendo uma abertura comercial transversal da economia, com impactos positivos na competitividade e na integração do país aos fluxos globais de comércio”.

O consultor da GO Associados, Cícero Júnior, explica que os valores mostram, na prática, que será mais barato importar no país e o reflexo poderá chegar ao consumidor final. “O tributo estava incidindo sobre os custos de movimentação portuária. Em tese, vai ficar mais barato importar. A gente depende de produtos industrializados, importamos muitos insumos a vários setores e isso, conseqüentemente, pode ser repassado em forma de redução dos custos a usuários. Produtos tenderão a ter uma pequena queda nos preços”.

Cícero enfatiza que o cenário é positivo, pois poderá reforçar os ganhos de produtividade no setor industrial do país, já que o Brasil era o único do Mercosul que ainda incluía a capatazia no Imposto de Importação.

O consultor Fabrizio Pierdomenico, da Agência Porto Consultoria, afirma que a redução dos custos de importação poderá trazer reflexos também na movimentação portuária. “O Brasil pode ir a mercado e fazer com que suas importações tenham o custo diminuído, fazendo com que a gente tenha um potencial aumento nas importações, principalmente de matérias-primas importantes para a indústria e consumo, refletindo no aumento da movimentação portuária, com mais contêineres, por exemplo”, explica.

#### **Medida**

Cobrada sobre a movimentação nos portos e aeroportos com serviços como conferência, transporte interno, abertura de volumes para conferência aduaneira, manipulação e carregamento e descarga de embarcações, a taxa de capatazia era incluída na cobrança do Imposto de Importação, além de atividades durante a movimentação.

Por isso, havia um custo duplo aos importadores. No último dia 8, o valor foi isentado do imposto por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União (DOU), o que foi celebrado pelo setor portuário, já que alinha o Brasil às práticas internacionais.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**  
**Data: 21/06/2022**



### COM DESTAQUE PARA O CAIS SANTISTA, PORTOS MOVIMENTAM 375,7 MI DE TONELADAS

Balanço de cargas da Antaq abrange os quatro primeiros meses do ano

Por: Redação



*Com sua notória variedade de cargas, Porto de Santos registrou movimentação de 40,5 milhões de toneladas Foto: Divulgação*

Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam que o setor portuário brasileiro movimentou 375,7 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre de 2022. Em comparação com o mesmo período de 2021, houve queda de 3,01%. Os portos privados foram responsáveis por movimentarem 244 milhões de toneladas e os públicos 131,7 milhões.

Destaque para o Porto de Santos, que dentre os portos públicos foi o que mais movimentou no primeiro quadrimestre: 40,5 milhões de toneladas, um crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em seguida, vem o Porto de Paranaguá (PR), que registrou uma movimentação de 16,6 milhões de toneladas (+0,8%).

De acordo com os dados estatísticos da Antaq, os terminais privados com maior crescimento no período foram o Terminal Aquaviário de Madre de Deus (BA), que movimentou 6,4 milhões de toneladas (elevação de 32,3%); seguido pelo Terminal de Tubarão, que registrou 18,4 milhões de toneladas (+12,1%) e o Terminal Aquaviário de São Sebastião (SP), com 19,4 milhões de toneladas movimentadas (+ 7,2%).

Em relação aos tipos de navegação, o destaque foi a interior. Entre janeiro e abril, foram movimentadas 26,6 milhões de toneladas, com registro de 7,15% de crescimento em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os maiores aumentos no transporte de cargas pelas vias fluviais foram os graneis líquido e gasoso (+29,2%), e carga geral (58%).

#### Cargas

No quesito mercadorias, a movimentação de petróleo e derivados, sem óleo bruto, teve alta de 1,1% (27,4 milhões de toneladas); fertilizantes registrou alta de 22,8% (12,1 milhões de toneladas); e ferro e aço com variação positiva de 3,7% (8,1 milhões de toneladas) no primeiro quadrimestre em comparação com igual período de 2021.

De acordo com a Antaq, levando em consideração os perfis de carga, os números mostram que “houve um crescimento robusto na movimentação de carga geral solta no ano”. Foram movimentados 23,9 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 26,9%.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/06/2022





**Obra da travessia urbana de Imperatriz tem investimento total de R\$ 275 milhões - Foto: Ricardo Botelho/MInfra**

Projeto retomado em 2020 pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, a travessia urbana de Imperatriz teve um novo trecho liberado nesta segunda-feira (20) aos motoristas da segunda maior cidade do Maranhão. Parte da rodovia Belém-Brasília (BR-010/MA), o empreendimento vai reduzir os engarrafamentos, melhorar o trânsito e impulsionar a economia local.

Foram entregues pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), general Santos Filho, um trecho de nove quilômetros de vias laterais da travessia urbana de Imperatriz. O segmento fica entre o acesso ao Conjunto Itamar Guará e a ponte sobre o rio Cacau e aproximadamente 260 mil habitantes do município de Imperatriz serão beneficiados com as intervenções.

“Essa é uma obra que está no meio da área urbana, gerando transtornos para quem transita no dia a dia. Por isso estamos liberando os trechos na medida que foram ficando pronto. Nós vamos avançar até o fim do ano com mais dez quilômetros em Imperatriz”, afirmou o ministro da Infraestrutura. No total, a obra tem investimento total de R\$ 275 milhões. Serão feitos serviços de duplicação, construção de 27 quilômetros de vias marginais, oito viadutos e duas pontes. Até agora foram executados 30% dos serviços.

### **Economia**

O município situa-se na área de influência de grandes projetos, como a mineração da Serra dos Carajás (Marabá/Parauebas), a mineração do igarapé Salobro (Marabá/Parauebas), a Ferrovia Carajás/Itaqui, a Ferrovia Norte-Sul, as indústrias guzeiras (Açailândia), a indústria de papel e celulose Suzano (localizada na Estrada do Arroz).

Ao longo da BR- 010/MA, em Imperatriz, ainda estão sendo executados os serviços de manutenção, incluindo sinalização, limpeza dos dispositivos de drenagem, drenagem profunda e superficial com construção de sarjetas e instalação de meio-fio.

\*Com informações da Coordenação Geral de Comunicação Social do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 21/06/2022

### **RIO GRANDE DO NORTE E ACRE ULTRAPASSAM O LIMITE DE DESPESA TOTAL COM PESSOAL PREVISTO NA LRF**

O limite permitido para despesas nesta rubrica no Poder Executivo é de 49% da Receita Corrente Líquida

Rio Grande do Norte, com 52,10%, e Acre, com 49,16%, ultrapassaram o limite previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para Despesa Total com Pessoal sobre a Receita Corrente Líquida (RCL) no Poder Executivo, que é de 49%. Esses e outros dados estão no Relatório de Gestão Fiscal - Estados + Distrito Federal (RGF em Foco - Estados + DF) do 1º quadrimestre de 2022. O documento apresenta demonstrativos dos Estados e do DF relativos ao primeiro quadrimestre de 2022, permitindo visualizar a situação de cada Unidade Federativa em comparação às demais.



Em relação ao limite da Dívida Consolidada Líquida - DCL sobre a Receita Corrente Líquida, todos os estados estão dentro do limite de duas vezes o valor da RCL. Os quatro estados que têm as maiores relações DCL/RCL apresentaram queda entre o valor da DCL/RCL no fim de 2021(31/12/2021) e o 1º quadrimestre de 2022: Rio de Janeiro reduziu de 199% para 174%, Rio Grande do Sul de 183% para 163%, Minas Gerais de 169% para 153% e São Paulo de 127% para 120%.

O documento traz, ainda, a relação do volume de precatórios sobre a RCL. No 1º quadrimestre de 2022, três estados apresentaram um volume de precatórios sobre a RCL acima de 20%: Rio Grande do Sul (22%), Distrito Federal (21%) e Rondônia (20%). Na outra ponta, dois estados não possuem precatórios: Alagoas e Amazonas.

Por fim, o relatório apresenta o volume de operações de crédito em relação à RCL. Esse dado se refere ao fluxo de ingresso do recurso ocorrido no quadrimestre e não necessariamente a assinatura do contrato. Nesse recorte, o estado do Amazonas se destaca com 5,6% do valor da sua RCL sendo utilizada em operações de crédito seguido de Espírito Santo com 0,9% e Ceará com 0,8%.

Com a divulgação do RFG em Foco – Estados e DF, o Tesouro reforça seu compromisso com a transparência dos dados fiscais e com a divulgação de informações, tanto da União quanto dos entes da Federação, que venham a contribuir para a realização de um debate qualificado em torno da importância de se buscar a solidez das contas públicas.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*  
*Data: 21/06/2022*

## ACORDOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA PARA COMPRAS DE TI SÃO MODELO DE EFICIÊNCIA

Catálogo de compras e de contratações do governo é referência para 40 órgãos fora do Executivo que garantiram redução média de preços de 18,4% em licitações de serviços de tecnologia

Os acordos corporativos do Ministério da Economia com grandes fabricantes de Tecnologia da Informação (TI) para a compra de itens de TI já são referência de economia e eficiência para diversas instituições fora do Executivo Federal. Implementados inicialmente pelo governo federal para diminuir os gastos públicos de órgãos do Executivo, os acordos passaram a ser adotados também por 40 entidades públicas estaduais, distritais e municipais de todo o país. Com a medida, esses órgãos já garantiram uma redução média de 18,4% em mais de três mil itens de software catalogados para contratações firmadas por meio de processos licitatórios.

Algumas das instituições que se beneficiaram com a medida foram, por exemplo, a Polícia Civil (PCDF), o Tribunal de Contas (TCDF) e o Departamento de Estradas de Rodagens (DER-DF) “Nossos acordos garantem mais poder de compra e menor preço nas licitações, por isso, as vantagens econômicas ganharam uma visibilidade nacional na gestão de compras públicas do poder público. Com isso, entregamos serviços mais baratos sem perder a qualidade”, destacou o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade.

Anualmente, a Administração Pública Federal, por meio da Secretaria de Governo Digital (SGD), contrata cerca de R\$ 200 milhões em licenciamento de software de grandes fabricantes. A economia estimada, por ano, alcança a ordem de R\$ 60 milhões apenas no Executivo Federal, composto por 236 órgãos e entidades, entre ministérios, autarquias e fundações públicas. Os acordos para padronizar preços nas licitações do governo federal e enxugar custos existem há dois anos.

O Ministério da Economia mantém acordos com Microsoft, Oracle, VMWare, RedHat e Qlik, além de um catálogo de preços em produtos Broadcom e Adobe. Os itens que fazem parte dos acordos estão elencados nos Catálogos de Soluções de TIC, com os preços máximos de referência publicados na plataforma GOV.BR. Cada órgão ou entidade que adere aos acordos é responsável

pelos procedimentos licitatórios dos itens e devem observar o limite estabelecido previamente nos catálogos.

### Como realizar a adesão

A adesão aos acordos corporativos por órgãos e entidades públicas estaduais, distritais e municipais ocorre por meio da assinatura eletrônica do termo de adesão padronizado. Antes, o órgão precisa manifestar, para a Secretaria de Governo Digital, qual acordo possui interesse e enviar os dados da autoridade da entidade que firmará a adesão.

Para a assinatura eletrônica do termo de adesão, que deve ser efetuada pelo órgão, fabricante e SGD, a secretaria solicita anuência ao fabricante e o cadastro da autoridade do órgão como usuário externo no sistema SEI-ME.

Confira todos os órgãos que já aderiram aos acordos e os catálogos vigentes.

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/catalogo-de-solucoes-de-tic>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 21/06/2022

## PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO AO CREDITO TERÁ SEGUNDA EDIÇÃO

Portaria com as novas diretrizes do programa foi assinada nesta segunda (20/6), durante cerimônia em comemoração aos 70 anos do BNDES



A segunda edição do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac) foi lançada nesta segunda-feira (20/6) com a assinatura da portaria que estabelece as novas diretrizes para o programa, voltado às micro, pequenas e médias empresas. A assinatura ocorreu durante a cerimônia que comemorou os 70 anos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O Peac foi responsável por garantir mais de R\$ 90 bilhões de crédito para o setor, por meio de 40

instituições financeiras.

Segundo o ministro Paulo Guedes, o BNDES tem papel fundamental no novo momento da economia brasileira com o fortalecimento do apoio aos micro, pequenos e médios empresários, e não mais somente às grandes empresas. Guedes destacou a importância do banco nos processos de desestatização e incentivo a projetos estruturantes. “É o grande banco de investimento da União, capaz de fazer transformações verticais”, apontou.

O ministro disse, também, que o BNDES pode acelerar a transformação do capital público nacional, gerindo recursos do Fundo da Erradicação da Pobreza e do Fundo de Reconstrução Nacional, em um novo modelo de desenvolvimento. A ideia em gestação é usar o dinheiro das privatizações e da venda de ativos para alimentar esses dois fundos, além de utilizar parte dos recursos para a redução do endividamento público. “Vamos devolver, compartilhar com o povo brasileiro a riqueza construída por gerações”, afirmou.

A mudança do perfil de atuação do BNDES nos últimos anos foi destacada pelo presidente da instituição, Gustavo Montezano. Ele ressaltou que atualmente o banco é um indutor do crescimento multidimensional, diante de uma fronteira de inovação aberta, em um cenário em que ativos intangíveis passam a ter mais valor que os ativos fixos e financeiros. Uma das grandes inovações recentes, de acordo com ele, foi a criação do Fundo Garantidor que deu lastro às operações do Peac durante a pandemia.

A portaria que estabelece as diretrizes da nova versão do programa foi assinada pelo ministro, pelo presidente do BNDES, pela secretária especial de Produtividade e Competitividade do ME, Daniella Marques, e pelo diretor de Participações, Mercado de Capitais e Crédito Indireto do BNDES, Bruno Laskowsky.

A cerimônia contou, ainda, com a participação do presidente dos Correios, general Floriano Peixoto Vieira Neto, que lançou o selo comemorativo pelos 70 anos do BNDES. “O apoio do banco aos cidadãos brasileiros é notório”, destacou.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 21/06/2022*

## BALANÇA COMERCIAL ACUMULA SUPERÁVIT DE US\$ 32,19 BILHÕES EM 2022

Até a terceira semana de junho, as exportações foram de US\$ 151,26 bilhões e as importações atingiram US\$ 119,06 bilhões, somando US\$ 270,32 bilhões de corrente de comércio

Abalança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 32,19 bilhões no acumulado do ano, até a terceira semana de junho, com uma queda de 6,9% em relação ao período de janeiro a junho do ano passado, pela média diária. A corrente de comércio – soma de exportações e importações – subiu 22,8% na mesma comparação, atingindo US\$ 270,32 bilhões. Os dados divulgados na segunda-feira (20/6) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia mostram que as exportações em 2022 somaram US\$ 151,26 bilhões no período, com aumento de 18,8% (pelo critério de médias diárias sobre igual período de 2021). As importações atingiram US\$ 119,06 bilhões, com alta de 28,4%.

O resultado da balança nas três primeiras semanas de junho indica alta de 13,6% no superávit do mês em relação à média diária de junho de 2021, atingindo um total de US\$ 6,76 bilhões. A corrente de comércio aumentou 25,2%, alcançando US\$ 32,98 bilhões no mês, refletindo o crescimento de 23,1% das exportações, que somaram US\$ 19,87 bilhões, e de 28,6% das importações, que totalizaram US\$ 13,11 bilhões.

Apenas na terceira semana de junho, a balança comercial teve um saldo positivo de US\$ 3,34 bilhões e corrente de comércio de US\$ 11,72 bilhões, resultado de exportações de US\$ 7,53 bilhões e importações de US\$ 4,19 bilhões.

### Veja os dados completos da balança comercial.

<https://balanca.economia.gov.br/balanca/pgtiprincipaltibc/principaistioresultados.html>

### Exportações no mês

Em junho, até a terceira semana, a Secex constatou alta de 28,7% nas exportações da Agropecuária, que somaram US\$ 4,4 bilhões. Houve queda de 12,6% das remessas da Indústria Extrativa, que chegaram a US\$ 4,71 bilhões. Já a Indústria de Transformação aumentou os embarques no acumulado do mês, com crescimento de 47,1%, chegando a US\$ 10,68 bilhões.

O setor agropecuário expandiu as exportações principalmente com milho não moído, exceto milho doce (998,4%), café não torrado (104%) e soja (19,6%). Do lado da Indústria Extrativa, destaque para as altas de outros minerais em bruto (128,4%); carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (123.486,9%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (23,4%).

Para o crescimento das vendas da Indústria de Transformação, contaram principalmente as saídas de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (61,3%); farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (58,6%) e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (135,1%).

### Importações em junho



O desempenho das importações em junho é de alta nos três setores, com aumentos de 21,8% na Agropecuária, somando US\$ 320 milhões; de 122,8% na Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 1,22 bilhão; e de 23,5% na Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 11,47 bilhões.

Na Agropecuária, o crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos desembarques de trigo e centeio, não moídos (65,6%); cevada, não moída (13.755,6%) e frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (92,7%).

A Indústria Extrativa ampliou as compras de outros minérios e concentrados dos metais de base (84,6%); carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (517,2%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (61,3%).

Para a Indústria de Transformação, a Secex verificou crescimento nas entradas de óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos – exceto óleos brutos – (54,6%); adubos ou fertilizantes químicos – exceto fertilizantes brutos – (169,5%) e válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (61,3%).

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*  
*Data: 21/06/2022*

## MULHERES DA BAIXADA FLUMINENSE PARTICIPAM DA CARAVANA BRASIL PRA ELAS

Ação que pretende rodar todos os estados do país desembarcou em São Gonçalo (RJ), no sábado (18/6), e ofereceu palestras, cursos, orientação financeira e atendimento à saúde



Oferecer consultoria gratuita às mulheres de baixa escolaridade – em especial as beneficiárias do programa Auxílio Brasil – e oferecer apoio à abertura de negócios. Esses são alguns dos principais objetivos do programa Brasil Pra Elas, ação do governo federal que promoveu neste sábado (18/6), em São Gonçalo (RJ), programação itinerante com a Caravana.

Durante o evento, Daniella Marques, chefe da Secretaria Especial de Produtividade e

Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME), destacou em seu discurso de abertura do evento o principal objetivo da caravana. “Estamos no quinto estado para não só promover toda essa oferta de cursos, mas também uma grande conscientização e transformação cultural, porque nós podemos ser e fazer tudo aquilo que quisermos”.

A subsecretária de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato do Ministério da Economia, e líder do programa Brasil Pra Elas, Caroline Busatto, agradeceu o apoio e o espaço dos parceiros. “Estamos aqui não só para oferecer microcrédito, mas também para oferecer acesso e como utilizar o Pix. Contamos ainda com nossos parceiros do Sistema S, que vão oferecer cursos – todos eles gratuitos”.

Também presente na abertura do evento, o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, destacou o Programa Auxílio Brasil, um programa de transferência de renda inovador que incentiva a autonomia dos contemplados, que em sua maioria são mulheres. “Os programas sociais do governo federal estão voltados principalmente para o público feminino, porque temos a certeza que a mulher faz melhor aproveitamento desse recurso. Com o Auxílio Brasil não é diferente, mais de 85% dos beneficiários são mulheres. Nós oferecemos as ferramentas para que elas possam garantir a sua autonomia financeira”, explicou o ministro da Cidadania.



Acompanhe toda a programação da Caravana no **Portal Brasil Pra Elas** (<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/brasil-para-elas>) e pelas redes sociais <https://www.instagram.com/economiaspepec/>

A Caravana Brasil Pra Elas pretende despertar o interesse feminino pelo empreendedorismo e fazer com que mulheres se tornem geradoras de emprego e renda. A ideia é levar o programa a diversas cidades do Brasil para criar uma rede de apoio nos estados e municípios que acolham essas mulheres.

Rio de Janeiro foi a quinta cidade a receber a Caravana Brasil pra Elas, que já esteve em Palmas (TO), Campo Grande, (MS), e em Salvador (BA). Os próximos destinos são, Belo Horizonte, São Paulo, Maceió, São Luís, Manaus e Brasília.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 21/06/2022*

## RECEITA FEDERAL SUSPENDE A NECESSIDADE DE AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS

Para requisição da prestação de serviços perante o órgão, serão aceitas cópia simples ou cópia eletrônica obtida por digitalização

A Receita Federal publicou nesta segunda-feira, 20/6, a Instrução Normativa RFB nº 2.088, de 15 de junho de 2022, que suspende, por tempo indeterminado, a obrigatoriedade de apresentação de documentos originais ou cópias autenticadas para solicitar serviços ou prestar esclarecimentos ao atendimento da autarquia, mantendo a recepção em cópias simples, ou por meio digital. A nova norma contribui para a simplificação de acesso aos serviços prestados pela instituição.

Conforme a IN 2088, "para requisição da prestação de serviços perante a Receita Federal do Brasil, serão aceitos documentos em cópia simples ou cópia eletrônica obtida por meio de digitalização". O contribuinte que apresentar cópia em uma unidade presencial, ou enviar um documento digitalizado por ele mesmo, permanece obrigado a manter os originais sob sua guarda, podendo ser demandado a apresentá-los, a qualquer momento, pela Receita Federal.

A veracidade será atestada, por meio da verificação de selos ou códigos de autenticidade dos documentos expedidos por outros órgãos, comparação com as bases de dados da Receita Federal, convênios, contato telefônico ou eletrônico, e outros meios disponíveis de validação.

Essa simplificação de procedimentos está alinhada com as diretrizes do governo federal para maior aproximação entre o cidadão e os órgãos públicos, e com as boas práticas ao facilitar o acesso aos serviços prestados, e elevar a satisfação dos usuários.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 21/06/2022*

## SEMINÁRIO “PREVENIR 3 ANOS” APONTA QUE O PROGRAMA MELHOROU A CAPACIDADE DE ENTREGAS DO ME À SOCIEDADE

De acordo com o secretário-executivo do ME, Marcelo Guarany, a iniciativa reforçou o combate a desvios e irregularidades

Em pouco mais de três anos, o Programa de Integridade do Ministério da Economia – o Prevenir – fortaleceu a governança do órgão, ao estabelecer estruturas, processos, práticas e ações para promover uma imunização diária contra desvios e irregularidades e, no limite, agir contra a fraude e a corrupção. A análise foi apresentada nesta segunda-feira (20/6) pelo secretário-executivo do Ministério da Economia (ME), Marcelo Guarany, na abertura do seminário virtual “Prevenir 3 anos”, que acontece até esta terça-feira (21/6), de forma virtual, pelo canal do Ministério da Economia no



YouTube. O Prevenir sintetiza ações destinadas a prevenir, detectar, corrigir e remediar irregularidades administrativas e desvios éticos, além de estimular a cultura de integridade.

Com o programa, o ME potencializou o esforço de racionalização das despesas públicas e avançou no desafio de destravar o ambiente de negócios brasileiro. “É importante que estejamos sempre blindados na nossa atuação para podermos entregar melhor e de forma íntegra”, declarou Guarany. O secretário-executivo destacou as principais ações realizadas pelo Prevenir nos últimos anos, como a integração e a atuação colegiada das instâncias de integridade. Citou, ainda, a unificação do canal de denúncias na Ouvidoria, o estabelecimento do rito de consultas sobre conflito de interesses e a normatização dos procedimentos de prevenção ao nepotismo.

Guarany ressaltou que tantos avanços foram especialmente importantes devido à criação do ME a partir da fusão de cinco antigos ministérios – Fazenda, Trabalho, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e Indústria, Comércio Exterior e Serviço. Mencionou ainda o recente reconhecimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre os ganhos de eficiência e eficácia obtidos a partir dessa união. “É muito bom o reconhecimento do BID sobre o trabalho que estamos fazendo, mas é importante que esse trabalho seja continuamente monitorado”, completou.

### Desafios

“O programa de integridade completa três anos com enormes desafios à frente. Não pode se constituir em uma mera carta de intenções de que vamos agir com integridade. Ela tem de estar refletida nos processos de trabalho, não pode ser só intenção, mas virar ação”, afirmou o coordenador do Comitê Gestor do Prevenir e chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do ME, Francisco Bessa. Ele apontou que um dos principais desafios é disseminar ainda mais o programa, envolvendo servidores e colaboradores de todos os órgãos e esferas da pasta.

Segundo a secretária de Gestão Corporativa do ME, Danielle Calazans, a pauta de integridade não é nova, mas ganhou ainda mais relevância nos últimos anos. “É algo primordial para a gestão e a governança, do mais alto escalão a todas as áreas do ministério. Precisamos ser íntegros e éticos para entregar o melhor para a sociedade”, pontuou.

Para o corregedor do ME, Regis Xavier Holanda, as ações de educação institucional e de prevenção são fundamentais, e o avanço da pauta da integridade é essencial no combate à corrupção, resultando em melhor atendimento à população em áreas como saúde, educação e saneamento.

Na opinião da secretária-executiva da Comissão de Ética do ME, Josabet Dourado Guerra, o fomento conjunto da cultura da integridade em todo o ministério é muito importante. “Trabalhamos para que o valor da integridade seja desenvolvido de dentro para fora em cada um dos colaboradores dessa nossa grande organização que é o Ministério da Economia”, afirmou.

A participação e o controle social, com instrumentos como o canal único de recebimento de denúncias e mecanismos de proteção ao denunciante, são essenciais para o programa de integridade do ME, conforme salientou o ouvidor do ME, Carlos Augusto Moreira Araújo: “Temos dois pilares, as manifestações que recebemos e as ações de transparência. Dessa forma, estamos totalmente integrados ao Programa”.

### Prevenir

O Programa de Integridade do Ministério da Economia foi instituído pela Portaria nº 239/2019, atualizada por meio da Portaria nº 241/2020 e atualizado pela Portaria nº 15.208/2021, em conformidade com as diretrizes do Decreto nº 9.203/2017, e da Portaria CGU nº 57/2019.

O Prevenir é gerido de forma colegiada por uma comissão constituída por instâncias diretamente responsáveis pela integridade do órgão: Assessoria Especial de Controle Interno, Comissão de Ética, Corregedoria, Ouvidoria e Secretaria de Gestão Corporativa. Como instrumento de



governança e alinhado ao planejamento estratégico do ministério, foi criado para promover medidas institucionais destinadas à prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, abuso de poder, nepotismo, conflito de interesses, uso indevido de informação sigilosa e práticas antiéticas. Atua também na disseminação de iniciativas que reforçam a cultura de integridade no ME.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 21/06/2022**

### **RIO E PARÁ TÊM OS MAIORES PERCENTUAIS DE CRESCIMENTO DE RECEITAS CORRENTES NO 2º BIMESTRE**

Pelo lado das despesas correntes, Rondônia (38%) e Roraima (35%) foram os estados com os maiores aumentos no período

Os estados do Rio de Janeiro (40%) e Pará (34%) apresentaram os maiores crescimentos, em termos percentuais, de suas receitas correntes no 2º bimestre de 2022 na comparação com o mesmo período de 2021. Por outro lado, os estados que apresentaram maior crescimento das despesas correntes foram Rondônia (38%) e Roraima (35%). Destaca-se o Rio Grande do Sul que conseguiu manter suas despesas correntes no mesmo patamar do 2º bimestre de 2021 e foi o estado com menor crescimento das despesas correntes para o período.

Os dados são do Relatório Resumido de Execução Orçamentária em Foco dos estados + DF (RREO) referente ao 2º bimestre de 2022, publicado nesta segunda-feira (20/6) pelo Tesouro Nacional. O RREO em Foco - Estados e DF traz os principais dados da execução orçamentária das 27 unidades da federação, possibilitando a comparação de sua situação fiscal. É feito com base nos documentos que os próprios entes publicam no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi, gerido pelo Tesouro.

Outro indicador importante da saúde fiscal de um estado é a poupança corrente, que equivale ao valor das receitas correntes menos as despesas correntes empenhadas. Esse é um número que, se for positivo, aponta para a autonomia para realizar investimentos com recursos próprios; quando negativo, mostra a dependência de receitas de capital para realizá-los. Amapá com 60% e Mato Grosso com 48% foram os estados que alcançaram os maiores percentuais de poupança corrente em relação à RCL. Já Minas Gerais (20%) e Rio Grande do Sul (21%) foram os estados com os piores desempenhos nesse indicador.

Quando um estado não paga todas as despesas orçadas durante um ano fiscal, ele inscreve essas despesas empenhadas e liquidadas em restos a pagar. O percentual de restos a pagar pagos ao longo do ano é um indicativo da dificuldade de pagar despesas antigas. Distrito Federal (74%), Paraíba (72%) e Pará (70%) foram os estados que mais quitaram seus Restos a Pagar em relação ao volume que foi inscrito no dia 31/12/2021. Rio Grande do Sul (9%), Amapá (10%) e Minas Gerais (11%), na outra ponta, tiveram o pior desempenho nesse indicador para o período analisado.

O Relatório traz ainda a distribuição das despesas em relação à Receita Total. Até o 2º bimestre de 2022, Bahia (10%), Espírito Santo (9%), Maranhão (9%) e Alagoas (9%) foram os estados que aplicaram os maiores percentuais da sua Receita Total em despesas com investimentos. Por outro lado, Rondônia (0%), Distrito Federal (1%), Rio Grande do Norte (1%) e Roraima (1%) são estados que menos investiram percentuais das suas Receitas Totais no período analisado.

O RREO é uma publicação bimestral que apresenta as informações fiscais consolidadas de cada ente da República Federativa do Brasil. Reúne as informações da execução orçamentária de todos os poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, incluindo também o Ministério Público e a Defensoria Pública, e contempla as esferas Federal, Estadual, Distrital e Municipal.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 21/06/2022**





## ECONOMIA LANÇA GUIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO VOLTADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS

Medida faz parte do Programa de Privacidade e Segurança da Informação para elevar o grau de maturidade dos órgãos em termos de proteção de dados pessoais e ações de segurança da informação.

O Ministério da Economia publicou mais uma guia operacional com orientações para ampliar a proteção dos sistemas críticos de governo e incentivar o uso de práticas mais seguras nos órgãos e nas entidades da Administração Pública federal. O Guia de Gerenciamento de Vulnerabilidades tem como foco a construção de processos rotineiros de ciclos de gerenciamento das vulnerabilidades em proteção e segurança de dados da instituição.

O documento está disponível na página do Departamento de Privacidade e Segurança da Informação da Secretaria de Governo Digital, na página do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI).

O PPSI é um conjunto de ações de adequação nas áreas de privacidade e segurança da informação, desenvolvidas dentro do escopo das disciplinas de governança, pessoas, metodologia, tecnologia e gestão de maturidade, implementadas de forma concomitante e incremental na Administração Pública federal. Dessa forma, o poder público pode utilizar a tecnologia para melhorar e expandir a oferta de serviços públicos seguros e de qualidade para o cidadão.

Semana de Proteção de Dados Pessoais GOV.BR

As orientações sobre privacidade e segurança da informação encontradas nas 16 publicações já divulgadas foram assunto da 1ª edição da Semana de Proteção de Dados Pessoais GOV.BR, realizada entre os dias 30 de maio e 3 de junho, de forma on-line, que contou com mais de sete mil participantes. Foram 20 palestras e 30 horas de conteúdo sobre privacidade, proteção de dados pessoais e segurança da informação.

O secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do ME, Caio Mario Paes de Andrade, destacou a relevância da iniciativa para promover o debate sobre privacidade e proteção no governo: “A coordenação das ações e a sinergia entre os diversos órgãos do governo é fundamental para que possamos seguir avançando na promoção da cidadania digital de forma segura, respeitando a privacidade do cidadão”.

**Acesse as palestras da 1ª Semana de Proteção de Dados Pessoais.**

<https://suap.enap.gov.br/portaldoaluno/curso/1679/>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 21/06/2022

# Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### DTA ENGENHARIA E O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

Redação Portogente

*Evento será realizado na próxima quinta-feira (23). A DTA é a empresa responsável pelo projeto de construção do Porto Meridional em Arroio do Sal*

O presidente da DTA Engenharia, João Acácio Gomes de Oliveira Neto, foi convidado a participar, na próxima quinta-feira (23/6), de um bate papo com o senador, Luis Carlos Heinze (PP), sobre

"Como desenvolver o Rio Grande". O evento será em formato híbrido, a partir das 13h30, no Auditório ACI-NH/CB/EV, em Novo Hamburgo (RS), e com transmissão pelo Youtube.



### **Porto Meridional em Arroio do Sal**

A DTA é a empresa responsável pelo projeto de construção do Porto Meridional em Arroio do Sal, concebido para atender as demandas da região norte do Rio Grande do Sul, especialmente a grande Porto Alegre, Caxias do Sul e Serra Gaúcha, além do agronegócio e o sul de Santa Catarina. No momento, a empresa trabalha na engenharia e estudos ambientais do empreendimento, que acomodará vários terminais.

O investimento no complexo está estimado em R\$ 6 bilhões. O Porto de Arroio do Sal deverá contar com seis terminais e dez berços para navios. Entre eles dois para navios de cruzeiro. Recentemente, empresários do setor do aço reconheceram que o Porto é fundamental para a logística estadual de manufaturados e semi-manufaturados.

"É um projeto de relevante interesse público. Sua concepção envolve a mais moderna engenharia portuária mundial para receber navios classe New Panamax, e que irá impulsionar o desenvolvimento sustentado do Rio Grande do Sul, criando empregos, distribuindo renda, valorizando o ser humano e o meio ambiente, e alavancando a economia local", destacou o presidente da DTA, João Acácio Gomes de Oliveira Neto.

Segundo ele, o novo Porto vai evitar a migração de cargas para outros estados, reduzindo sobremaneira o elevado custo logístico do Estado e a fuga de impostos. O estímulo ao turismo da região de Torres e municípios litorâneos adjacentes é outra vantagem do projeto.

Além disso, a DTA desenvolve o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental da Hidrovia da Lagoa Mirim. O projeto, com valor estimado de R\$ 60 milhões, vai permitir o acesso de cargas uruguaias ao porto de Rio Grande (RS) por meio da conexão hidroviária entre a Lagoa Mirim e a Lagoa dos Patos. Ele é visto como fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico regional, reduzir custos logísticos e fortalecer as relações binacionais. Dessa hidrovia, que seria a primeira concessionada do Brasil, já está nascendo outro projeto de um grande terminal intermodal no canal de São Gonçalo, o POGON. Ele envolve todos os 4 modais (duto, férreo, hidro/marítimo e rodoviário), incluindo a operação com navios handy size e panamax.

"A DTA tem muito orgulho de poder contribuir para o desenvolvimento da região Sul do País, que conta com elevado potencial econômico a ser explorado, alavancando o setor portuário e incrementando o transporte de cargas também por outros modais", enfatizou João Acácio.

**Fonte: Portal Porto Gente**  
**Data: 21/06/2022**

## **ABOL SE POSICIONA SOBRE O NOVO REAJUSTE DO COMBUSTÍVEL**

**Redação Portogente**

*A Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) vem a público manifestar sua posição em relação ao novo reajuste nos preços do diesel e da gasolina para as distribuidoras, recentemente anunciado pela Petrobrás.*

Desde o último sábado (18/6), o preço médio de venda do diesel para as distribuidoras passou de R\$4,91 para R\$5,61 por litro, representando um aumento de 14,2%. O diesel é o insumo mais utilizado nas operações de transporte de carga, chegando a compor mais de 40% de todo o custo operacional das empresas que oferecem o serviço. Com este aumento, elas passarão a adquirir o litro do diesel por pelo menos R\$0,70 mais caro. Diferentemente da Petrobrás, que é detentora de

um monopólio, as empresas de logística não conseguem repassar os aumentos de preço imediatamente, o que pode levar um ou dois meses para acontecer, e a negociação muitas vezes não ocorre na totalidade do aumento. Com isso, tem-se um efeito cascata de repasses de custos até o consumidor final, que agravará, inevitavelmente, o atual quadro inflacionário do país.



### **Gasolina**

Em nota, a companhia alega "que tem buscado o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse imediato para os preços internos da volatilidade das cotações internacionais e da taxa de câmbio", em respeito ao Preço de Paridade Internacional (PPI), política esta que precisa ter seus termos revistos. Passaram pouco mais de 80 dias desde o último aumento no valor do diesel que ocorre, mais uma vez, de forma abrupta e em cenário econômico completamente adverso.

Reajustes como esse têm se tornado uma constante nos últimos pelo menos dois anos, desfavorecendo um ambiente de negócios saudável e competitivo no País. Vale ressaltar que os aumentos no preço do diesel têm sido muito superiores aos demais custos das empresas de logística e desequilibram diretamente sua saúde financeira. Diante desse cenário, o setor corre risco de ser sucateado por não vislumbrar presente e futuro promissores para novos investimentos.

Estamos falando de empresas que abastecem o país e viabilizam o comércio internacional e que tentam, ao máximo, não repassar a variação desses custos aos embarcadores, ao mesmo tempo em que tentam garantir a qualidade dos serviços prestados. São empresas que tentam reduzir o Custo Brasil ao pensar em soluções logísticas de forma inteligente, integrada e customizada, garantindo ganho de eficiência aos diversos segmentos econômicos que delas dependem (ex.: indústrias de base e farmacêutica, grande varejo e e-commerce). Vale também destacar que o setor contribui com um alto valor em tributos e impostos, emprega massivamente e tenta priorizar capacitação e tecnologias de ponta, ainda que o cenário econômico seja de instabilidade.

Enquanto a Petrobras bate lucros recordes, os Operadores Logísticos veem a sua margem encolher. A rentabilidade da companhia é exorbitante quando comparada a de empresas similares de outros países, que optam por menos lucro em prol do desenvolvimento econômico e social de sua nação. O mesmo não notamos aqui. A Petrobras registrou um lucro líquido de R\$44,5 bilhões no 1º trimestre de 2022 - montante 3.718% maior que o registrado no mesmo período de 2021.

De forma alguma o setor se opõe à rentabilidade de companhias estatais e de economia mista, mas desde que isso não seja em detrimento do desenvolvimento das demais e onerando à sociedade brasileira. Nesse sentido, acreditamos que os esforços políticos devem estar concentrados, neste momento, em encontrar um equilíbrio no mercado. Do contrário, a cada novo reajuste, não restará outra alternativa às empresas que transportam cargas a não ser a de repassar o ônus adiante nos seus contratos de frete, o que impactará nos preços das mercadorias comercializadas para a população, agravando o quadro inflacionário que hoje vivemos. Já tivemos um apagão logístico no passado e é provável que tenhamos um muito mais grave no futuro breve, em função da má administração da política de combustíveis - e os impactos atingirão não apenas o setor de logística, mas também a própria Petrobras.

**Marcella Souza Cunha**  
**Diretora-Presidente da ABOL**

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 21/06/2022

## O COMÉRCIO DA ROTA DA SEDA CHEGANDO AO MARANHÃO

Editor Portogente

*Sem precisar pedir licença, a crise volta a golpear a economia mundial*

Quando o mundo avista uma recessão ameaçando piorar o desemprego, o engenheiro e ex-governador do Maranhão José Reinaldo Tavares expõe na seção Opinião deste Portogente, no seu estilo sonhador, competente e realizador, o seu trabalho como secretário de Estado, para estender o projeto chinês da Rota da Seda ao Norte do Brasil. Uma logística com diferencial competitivo invejável, para intensificar a produção e gerar trabalho através do comércio com a China. Um projeto virtuoso e urgente.



### Artigo José Reinaldo Tavares

#### \* A Rota da Seda é muito importante

<https://portogente.com.br/noticias/opiniaio/114886-a-rot-a-da-seda-e-muito-importante>

Como justifica e bem demonstra, “é a maior oportunidade de desenvolvimento econômico e social que jamais tivemos”. Principalmente por ter uma geografia única, de portos com profundidade natural de 23 metros, junto à linha do equador, com uma logística eficiente conectando as cinco regiões e os demais portos brasileiros, pela ferrovia Norte-Sul. Até o final deste ano, estará implantada a ZPE (Zona de Processamento de Exportação).

### Leia mais

#### \* Prefeito de Santos fica longe da realidade do Porto da cidade

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114884-prefeito-de-santos-fica-longe-da-realidade-do-porto-da-cidade>

Essa proposta merece ser celebrada e não pode, de forma alguma, sofrer revezes políticos, como a intenção fracassada no Porto de Santos. Por ser uma região rica em minérios e ter um potencial agrícola enorme, irá intensificar o comércio brasileiro, com o pujante mercado chinês, onde já operam 65 países. Assim, fomentar um forte ciclo econômico no norte brasileiro, para atrair investidores globais em projetos consolidados, apresentados com uma fonte de dados ampla e detalhada sobre as várias oportunidades.

### Leia mais

#### \* Porto de Santos: porta para a Nova Rota da Seda

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/108018-porto-de-santos-porta-para-a-nova-rot-a-da-seda>

Com o ritmo de crescimento das exportações dos recursos naturais haverá investimentos em vários outros potenciais, tanto tecnológico como a base de lançamento competitivo de foguetes de Alcântara, como o amplo setor turístico da região, para exemplificar. Indubitavelmente, o projeto maranhense tem tudo para alavancar a economia do norte brasileiro. Um desenvolvimento econômico e ambientalmente sustentável, com intensa produção de energia verde e taxa de crescimento alto.



### Leia mais

#### \* Arco Norte: Como transformá-lo em realidade?

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/100372-arco-norte-como-transforma-lo-em-realidade>

Com essa oportunidade de um comércio multilateral de grande amplitude, ocasionada pela proposta do governador José Reinaldo, lastreada na sua exitosa experiência como ministro dos Transportes, é necessário um debate intenso para promover uma reflexão mais profunda sobre os caminhos a serem tomados e motivar ações. O projeto Rota da Seda no Maranhão é pauta nos debates no Portogente.

### Leia mais

#### \* A Amazônia como produto Caviar

<https://portogente.com.br/noticias/opiniaio/113147-a-amazonia-como-produto-caviar>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 21/06/2022



**BE NEWS – BRASIL EXPORT – 21/06/2022**

**EDITORIAL – UM NOVO PARADIGMA**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O desenvolvimento de qualquer empreendimento, principalmente nos últimos anos, depende de sua capacidade de inovação, da atenção que dá para seus setores de pesquisa e tecnologia. E nos campos portuário, de logística e transportes, a realidade não é diferente. Nesse cenário, se destaca o programa do Governo do Maranhão de financiar projetos de pesquisa e inovação no segmento portuário. Um total de R\$ 7,4 milhões foi destinado a esses trabalhos, a partir de uma parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), administradora do Porto do Itaqui.

Conforme as regras do programa, as pesquisas devem ser realizadas por instituições de ensino do próximo estado, tanto públicas como privadas, e devem ter como temas um dos seus eixos definidos no edital: Operações Portuárias, Meio Ambiente, Relação Porto-Cidade, Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico e Gestão Pública Portuária. Cada estudo aprovado pode receber até R\$ 1 milhão.

Trata-se de uma estratégia relativamente simples, mas com um amplo e complexo impacto no setor portuário do estado. Inicialmente porque, a partir desse hub de conhecimento que se pretende implantar, vai se atrair e fomentar a pesquisa nesse mercado, podendo levar a inovações que resultem em práticas operacionais de menor custo e melhor logística. Dessa forma, há o potencial de se chegar a uma melhor competitividade para as operações portuárias no Maranhão e, como consequência, tornar suas instalações mais atrativas para os operadores de cargas.

A estratégia não é nova. Práticas semelhantes são adotadas por autoridades portuárias do Norte da Europa, como a de Antuérpia (Bélgica) e de Roterdã (Países Baixos), e do Extremo Oriente, caso da de Cingapura. Aliás, esses complexos há muito já reforçam que buscam se consolidar como grandes “smart ports”, ou seja, portos inteligentes, considerando que, ao buscar inovações, é possível desenvolver novos procedimentos e tecnologias que acabam por reduzir custos e otimizar processos e, como consequência, atrair mais cargas. No Brasil, porém, o setor portuário pouco investe em tecnologia e inovação. E quando o faz, é de maneira bem tímida. As parcerias com centros de ensino e pesquisa são raras e essas, salvo honrosas exceções, se limitam à abertura de bancos de dados operacionais aos investigadores científicos. Este é um dos motivos de iniciavas



como a do Porto de Itaqui e do Governo do Maranhão se destacar. Que o exemplo seja seguido e um novo paradigma se imponha nesse mercado. O futuro e o próprio presente dos portos brasileiros certamente vão agradecer.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/06/2022*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **SUSTENTABILIDADE 1**

O Governo Federal conta com US\$ 1,6 milhão para investir em projetos sustentáveis no campo da infraestrutura, informou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. Os recursos fazem parte de um acordo firmado entre a pasta e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), na semana passada. “O acordo com o BID, ele visa então a essa estruturação dessa agenda buscando a redução da emissão de gases de efeito estufa, o CO2, equilibrar está matriz de transporte, e é uma doação que o BID está fazendo para nós”, destacou Sampaio.

#### **SUSTENTABILIDADE 2**

O ministro ainda disse que, em recentes encontros com delegações de investidores da Suíça e do Canadá, o tema da sustentabilidade foi comentado. “É uma pauta que nós estamos, especialmente na área de infraestrutura, levando com muito afinco em nossos projetos. Nossos projetos hoje estão todos elegíveis para receber investimento verde”, afirmou Marcelo Sampaio.

#### **TRANSBORDO 1**

A Vast Infraestrutura realizou sua primeira operação de transbordo de petróleo com a companhia chinesa CNOOC no Porto do Açu, no Litoral Norte do Rio de Janeiro, nos últimos dias. Os trabalhos envolveram dois navios do tipo Suezmax. No total, mais de um milhão de barris foram movimentados.

#### **TRANSBORDO 2**

Em nota, a Vast informou que “a CNOOC é uma das maiores empresas de exploração e produção da China e tem no Brasil atualmente a sua produção de petróleo concentrada nos campos de Búzios e Mero. Assinamos recentemente um contrato de longo prazo com a CNOOC onde a Vast se tornou o principal parceiro logístico para a exportação de sua produção de petróleo no Brasil. Esta foi a primeira de muitas operações que ainda virão pela frente”.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/06/2022*

### **NACIONAL - EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA DESACELERA, MAS 2022 MANTÉM CRESCIMENTO**

Mais de 181 mil toneladas do produto foram embarcadas no mês passado, abaixo das movimentações de abril (186 mil toneladas), mas 20% mais do que em maio de 2021

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)

As exportações de carne bovina (processada e in natura) desaceleraram em maio frente aos resultados de abril e março, totalizando 181.193 toneladas. Em março, os embarques superaram 203 mil toneladas e, em abril, somaram 186 mil toneladas. Mas, apesar da redução nas vendas para o exterior no mês passado, a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) avalia positivamente o resultado, pois o volume exportado representa um crescimento de 20% sobre as vendas ao exterior de maio de 2021, quando foram exportadas 150.711 toneladas do produto. “Nas receitas, os resultados foram ainda mais significativos: em maio de 2021, elas alcançaram R\$725,9 milhões e, no mesmo mês, em 2022, foram a US\$1,093 bilhão, com alta de 50%”, comunicou a Abrafrigo em nota.



Návia Furlan/Portos do Paraná

**APESAR DA DESACELERAÇÃO REGISTRADA EM MAIO, A ABRAFRIGO FAZ BALANÇO POSITIVO DO ANO. MAIS DE 913,6 MIL TONELADAS FORAM EMBARCADAS NOS PRIMEIRO CINCO MESES, GERANDO US\$ 5 BILHÕES. UM AUMENTO DE 28% NO VOLUME EXPORTADO EM COMPARAÇÃO AO ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO DE 2021**

**A China elevou suas compras de 318.938 toneladas para 440.894 toneladas, nos primeiros cinco meses deste ano, um aumento de 48,3% em comparação a igual período do ano passado**

A associação também faz um balanço positivo em relação ao acumulado do ano. “Este desempenho manteve os bons números no acumulado do ano: nos cinco primeiros meses de 2021, as exportações somaram 714.362 toneladas. No mesmo período de 2022 foram a 913.618 toneladas, um aumento de 28%. A receita, por sua vez, foi de US\$ 3,247 bilhões para US\$ 5,100 bilhões, elevação de 57%”, citou a associação.

Segundo a Abrafrigo, a China, os Estados Unidos e o Egito expandiram substancialmente as importações da carne brasileira em 2022. “Neste ano, além da boa performance chinesa nas aquisições, o Brasil está contando com a elevação das importações dos Estados Unidos, de 33.700 toneladas no ano passado para 90.738 toneladas neste ano (+ 169%); do Egito, que importou 17.596 toneladas até maio de 2021 e, neste ano, chegou a 66.813 toneladas (+342%). Até maio de 2022, a China elevou suas compras de 318.938 toneladas para 440.894 toneladas (+ 48,3%), o que mais do que compensou a redução das importações pela cidade estado de Hong Kong, que caíram 55%, passando de 99.200 toneladas em 2021 para 44.599 toneladas em 2022”, finalizou a Abrafrigo.

No total, de acordo com a associação, 109 países elevaram suas importações nos cinco primeiros meses do ano, enquanto outros 38 reduziram as compras da carne bovina brasileira.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/06/2022**

## **NACIONAL - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA APROVA PEC DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**

Proposta integra pacote de medidas para conter a alta no preço dos combustíveis fósseis

**Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)**

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, na noite dessa segunda-feira, dia 20, a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/22, do Senado, que visa estimular a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. O texto prevê benefícios para fontes limpas de energia por, ao menos, 20 anos. Ele faz parte do pacote de medidas para conter a alta no preço dos combustíveis.

O relator na comissão, deputado Danilo Forte (UniãoCE), apresentou um parecer favorável à PEC. “Nós precisamos encontrar alternativas para que o País construa uma nova matriz energética, capaz de garantir independência ao Brasil, no momento em que atravessamos um processo inflacionário dos combustíveis fósseis a partir da pandemia de Covid-19 e também da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que determinou uma nova política de preços aos combustíveis fósseis”, afirmou.

Segundo Forte, a PEC complementa o Projeto de Lei Complementar 18/22, já aprovado pelo Congresso, que limitou as alíquotas de ICMS incidentes sobre combustíveis. De acordo com a PEC, para assegurar o direito coletivo ao meio ambiente equilibrado, o poder público deve manter regime fiscal favorecido para os biocombustíveis voltados ao consumo final. Esse benefício será na forma de uma lei complementar que assegure tributação inferior a incidente sobre os combustíveis fósseis, capaz de garantir diferencial competitivo em relação a estes.

Já a eventual modificação das alíquotas aplicáveis a um combustível fóssil (por proposta legislativa estadual ou federal ou decisão judicial) implicará automática alteração das alíquotas dos biocombustíveis para que, no mínimo, seja mantida a diferença de alíquotas existente anteriormente.

A PEC ainda precisa ser analisada por uma comissão especial, criada pela Presidência da Câmara, e pelo Plenário.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/06/2022

## **NACIONAL - PARLAMENTARES QUEREM CPI DA PETROBRAS. PRESIDENTE PEDE DEMISSÃO**

A saída do executivo não aplacou a vontade dos congressistas de investigar as gestões da Petrobras e sua política de preços

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



**José Mauro Ferreira Coelho ficou 68 dias como presidente da Petrobras**

O pedido de demissão do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, não diminuiu as articulações no Senado e na Câmara dos Deputados para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da companhia.

O executivo renunciou ao cargo de presidente na manhã desta segunda-feira (20). O comunicado do pedido de demissão foi publicado pela empresa nesta segunda-feira (20). José Coelho também deixa o Conselho de Administração.

O anúncio foi feito quase um mês após o executivo começar a ser pressionado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, contra os reajustes no preço dos combustíveis às vésperas das eleições. E a decisão ocorre três dias após um novo reajuste dos combustíveis que desagradou profundamente o Governo.

No mesmo dia do afastamento, a Petrobras informou que o atual diretor executivo de Exploração e Produção da companhia, Fernando Borges, será o presidente interino. O provável substituto de Coelho é Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia.

Coelho é o terceiro executivo indicado por Bolsonaro a deixar o cargo de liderança da Petrobras. Foram pouco mais de dois meses à frente da companhia.

A saída do executivo já era aguardada uma vez que, no dia 23 de maio, o Ministério de Minas e Energia publicou nota oficial informando a demissão de Mauro Coelho. A troca só não havia acontecido por problemas nos trâmites legais definidos para a substituição e porque Coelho se negava a pedir demissão.

### **CPI da Petrobras**

Mesmo após a renúncia do presidente da companhia, parlamentares do Governo e da Oposição preparam pedidos de instalação da CPI da Petrobras. No sábado (18), o próprio presidente da República chegou a pedir para que a base do Governo no Congresso pedisse a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a atual gestão da Petrobras.

Pelo lado do Governo, há o entendimento entre as lideranças de que a CPI poderá trazer frutos. Durante os discursos parlamentares de ontem, o deputado Eduardo Bolsonaro (PLSP) afirmou que conversou com o líder do pardo, Altineu Côrtes (RJ), e foi autorizado a dar entrada no pedido da CPI da Petrobras.



"Estou dando entrada agora em conjunto com diversos deputados na CPI da Petrobras. Lembrando que uma CPI pode requisitar documentos, inquirir e ouvir testemunhas, dentre outras ações próprias do poder Judiciário. Precisamos saber por que o combustível está caro, qual o lucro dos acionistas e entender por que a empresa não gira. Muito provavelmente esta CPI vai culminar no pedido de privatização da Petrobras, porque não faz sendo ela não ter um olhar social para com a sociedade brasileira", disse.

A Oposição também de mostra interesse na realização da CPI.

O entendimento aqui é de que, caso os executivos indicados pelo presidente tenham do práticas ilegais expostas pela CPI, o processo afetará a imagem do presidente da República para as próximas eleições.

O líder da Minoria no Senado, senador Jean Paul Prates (PT-RN), afirmou também que irá iniciar o processo para instalar a Comissão.

"Por melhores preços dos combustíveis e atendendo pedidos do próprio presidente da Câmara, nós do PT vamos iniciar o processo para que seja instalada no Congresso Nacional uma CPI da Petrobras. Não podemos deixar que o povo sofra ainda mais com tantos aumentos, enquanto os diretores da Petrobras e acionistas ganham lucros exorbitantes", falou.

### **Sem comemorações**

Entre os que mais aguardavam a demissão de Coelho estava o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Logo após a estatal anunciar novo reajuste nos preços dos combustíveis, a partir da próxima semana, o deputado, em suas redes sociais, cobrou a renúncia do executivo.

"Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o País e para o povo. Saia!!! Pois sua gestão é um ato de terrorismo corporativo", falou.

Logo após a confirmação da saída de Coelho, Lira fez uma nova publicação. Desta vez afirmando que a saída não deve ser comemorada. "Não há o que comemorar nos fatos recentes envolvendo a Petrobras. Não há vencedores, nem vencidos. Há só o drama do povo, dos vulneráveis e a urgência para a questão dos combustíveis", disse.

### **COMO SE INSTALA UMA CPI?**

As comissões parlamentares de inquérito (CPI) são temporárias, podendo atuar também durante o recesso parlamentar. Têm o prazo de cento e vinte dias, prorrogável por até metade, mediante deliberação do Plenário, para conclusão de seus trabalhos. Para serem criadas as CPIs, deve ser apresentado requerimento com as assinaturas de um terço dos membros da Casa. No caso de comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI), é necessária também a subscrição de um terço do total de membros do Senado e será composta por igual número de membros das duas Casas legislativas.

### **PERFIL:**

**FERNANDO BORGES** é funcionário de carreira e trabalha na Petrobras há quase 40 anos, nas áreas de exploração e produção, incluindo a Gerência Executiva de Libra e a Gerência Executiva de Relacionamento Externo. O presidente interino atuou como diretor no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) entre 2016 e 2020; e, desde abril de 2016, é diretor da Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Abep).

Fonte: **BÉ NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/06/2022

## **NACIONAL - NTC RECOMENDA AUMENTO DE 5% NO FRETE APÓS REAJUSTE DO DIESEL**

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) recomendou o reajuste de no mínimo 5,0 por cento, “que deve ser aplicado emergencialmente nos fretes”. Em nota oficial, a entidade afirma que o reajuste de 14,26% no preço do litro do diesel representa um aumento acumulado do ano com variação média 28,93% na bomba e nos últimos 12 meses a média de 52,69% “É imprescindível para manter a contento a saúde financeira das empresas transportadoras que sejam repassados de forma imediata o acumulado dos aumentos de combustível”, afirma a entidade. A NTC&Logística reitera ainda

a importância de as empresas transportadoras negociarem a inclusão nos contratos antigos, e colocar nos novos contratos, um galho para os aumentos do diesel.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/06/2022

## LIDERANÇAS DOS CAMINHONEIROS COBRAM GOVERNO

Por TALES SILVEIRA [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



Divulgação

O presidente da Abrava (Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores), Wallace Landim – conhecido como Chorão – afirmou, nesta segunda-feira (20), que a alta dos preços do Diesel fará com que os caminhoneiros paralise suas atividades “naturalmente”.

Chorão criticou o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmando que o líder do Executivo não cumpriu sua promessa feita aos caminhoneiros em 2018 de acabar com a política do

Preço de Paridade de Importação (PPI), que repassa ao mercado interno as variações das cotações do dólar e do barril de petróleo.

Quem também criticou Bolsonaro foi o presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas na Câmara, deputado Nereu Crispim (PSD-RS). Segundo o parlamentar, o presidente está tomando as ações somente visando a reeleição.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/06/2022

## REGIÃO NORDESTE - MINISTRO ENTREGA NOVO TRECHO DA TRAVESSIA URBANA DA BELÉM-BRASÍLIA

Expectava é que obra na Rodovia Imperatriz (MA) vai beneficiar escoamento da produção mineral do Maranhão

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Segundo o ministro da Infraestrutura, até o fim do ano serão entregues mais dez quilômetros em Imperatriz**

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, participou, nesta segunda-feira (20), da entrega do novo trecho da travessia urbana da BR 010, em Imperatriz, a segunda maior cidade do Maranhão.

Foram entregues pelo ministro e pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), general Santos Filho, um trecho de 9 quilômetros - 4,5 quilômetros em cada lado - de vias laterais da travessia urbana de Imperatriz. O segmento fica entre o acesso ao Conjunto Itamar Guará e a



ponte sobre o rio Cacaú, e aproximadamente 260 mil habitantes do município de Imperatriz serão beneficiados com as intervenções.

"Essa é uma obra que está no meio da área urbana, gerando transtornos para quem transita no dia a dia. Por isso estamos liberando os trechos na medida que foram ficando prontos. Nós vamos avançar até o fim do ano com mais dez quilômetros em Imperatriz", afirmou o ministro.

Marcelo Sampaio falou também do esforço do Governo Federal, e que pretende, após o período de chuvas, intensificar os trabalhos na rodovia Belém-Brasília (BR010/MA).

"Temos que reconhecer o esforço do Governo em transformar toda essa região que inclui Maranhão, Piauí e Tocantins. Esta é apenas a primeira etapa. Estamos em um novo tempo para as rodovias do Maranhão. Após essas chuvas, vamos intensificar o trabalho para restauração e melhorias da malha asfáltica do estado", disse.

No total, a obra tem investimento de R\$ 275 milhões. Serão feitos ainda serviços de duplicação, construção de 27 quilômetros de vias marginais, oito viadutos e duas pontes. Até agora foram executados 30% dos serviços. Quem também comentou a entrega do trecho foi o presidente da Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara, deputado Hildo Rocha (MDB/BA). O parlamentar parabenizou o ministro e se disse satisfeito com a entrega realizada pelo Governo.

"Fiquei feliz de ver o andamento das obras que tiveram muitas dificuldades. Os trabalhos foram iniciados em 2013.

Em 2015 fizemos uma audiência pública para destravar a obra. Foram diversos problemas e tudo foi corrigido. Agora o pavimento ficou de qualidade e tenho certeza que durará um bom tempo. Gostaria de parabenizar o ministro pela entrega", falou.

### **Economia**

O município situa-se na área de influência de grandes projetos como a mineração da Serra dos Carajás (Marabá/Parauapebas), a mineração do Igarapé Salobro (Marabá/Parauapebas), a Ferrovia Carajás/Itaqui, a Ferrovia Norte-Sul, as indústrias guseiras (Açailândia), e a indústria de papel e celulose Suzano (localizada na Estrada do Arroz).

Ao longo da BR- 010/MA, em Imperatriz, ainda estão sendo executados os serviços de manutenção, incluindo sinalização, limpeza dos dispositivos de drenagem, drenagem profunda e superficial com construção de sarjetas e instalação de meio-fio.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/06/2022*

## **REGIÃO NORDESTE - MARANHÃO LANÇA EDITAL PARA FINANCIAR PROJETOS DE PESQUISA NO SETOR PORTUÁRIO**

Estado alocou R\$ 7,4 milhões para iniciá-los. Professores e pesquisadores podem enviar propostas até o dia 22 de julho, no site da Fapema.

*Por BÁRBARA FARIAS [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)*

O Governo do Estado do Maranhão financiará projetos de pesquisa e inovação no setor portuário. O aporte, de R\$ 7,4 milhões, será destinado a projetos em todas as áreas do conhecimento, com prazo de execução de até 24 meses.

O edital Fapema/Emap nº 12/2022 – Apoio a Pesquisas no Porto do Itaqui é fruto da parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), gestora do Porto do Itaqui.



A submissão on-line das propostas pode ser feita até o dia 22 de julho, pelo sistema Patronage no site da Fapema ([www.fapema.br](http://www.fapema.br)), por professores e pesquisadores de instituições da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior e de Pesquisa sediadas no estado do Maranhão, públicas ou privadas sem fins lucrativos.

Para concorrer ao auxílio, que varia conforme a faixa, podendo chegar até R\$ 1 milhão, as propostas devem se relacionar aos seis eixos temáticos do edital: Operações Portuárias, Meio Ambiente, Relação Porto-Cidade, Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico e Gestão Pública Portuária.

Segundo o Governo do Estado, esta é mais uma iniciativa do programa Porto do Futuro, lançado no início deste ano. O edital integra a linha de ação “Mais Inovação” da Fapema e irá apoiar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) aplicados aos setores portuário, marítimo e logístico e suas respectivas cadeias produtivas.

O objetivo, de acordo com a autoridade portuária, é fortalecer os vínculos institucionais entre a EMAP e as universidades, além da relação do Porto do Itaqui com o seu entorno, gerando produtos e processos que contribuam para o desenvolvimento do estado do Maranhão.

“O Porto do Futuro vem contribuir para transformar o Maranhão em um hub de conhecimento no setor portuário por meio do desenvolvimento de novos produtos, processos e formação de pessoas. “É também uma forma de intensificar a relação porto-cidade, por meio do engajamento da comunidade acadêmica com o complexo portuário do Itaqui”, afirmou o diretor de Administração da EMAP, Artur Costa.

O diretor-presidente da Fapema, André Santos, destacou que o edital é uma oportunidade para pesquisadores, graduados e doutores submeterem projetos em todas as áreas do conhecimento para soluções do ecossistema de portos. “São projetos que vão desde questões como a agricultura, no sul do Estado, o seu escoamento através do modal do transporte ferroviário ou rodoviário, bem como a questões climáticas e que beneficiem a população que vive no entorno do porto”, observou. “Estamos abertos a soluções que possam impactar na melhoria deste ecossistema”, acrescentou André Santos.

A parceria Fapema/EMAP, segundo o presidente da fundação, busca soluções inovadoras, o desenvolvimento de novos produtos, processos e a formação de pessoas visando intensificar a relação porto-cidade. “Temos a expectativa de que o engajamento da comunidade acadêmica com o Complexo Portuário do Itaqui proporcione resultados positivos para o estado e para a população”, disse Santos.

O edital está disponível no endereço <http://www.fapema.br/edital-fapemaemap-no-12-2022/>.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/06/2022

## REGIÃO NORDESTE - AVANÇA PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE USINA DE HIDROGÊNIO VERDE NO PECÉM

A empresa australiana Fortescue pretende investir 3,5 bilhões na construção da usina e 2,5 bilhões na geração de energia para a produção do hidrogênio verde (H2V) destinado especialmente à exportação

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

A governadora do Ceará, Izolda Cela, assinou, na última quarta-feira (15), o pré-contrato com a multinacional australiana Fortescue Metals Group, que pretende construir uma usina para exploração de hidrogênio verde (H2V) no Complexo Portuário e Industrial do Pecém (CE), em São Gonçalo do Amarante, ao custo estimado de US\$6 bilhões.





**O EMPREENDIMENTO DEVERÁ GERAR, EM QUATRO ANOS, CERCA DE 3.300 EMPREGOS, SENDO 2.500 NA FASE DE CONSTRUÇÃO E 800 NA OPERAÇÃO DA USINA.**

**O Governo do Ceará criou, em fevereiro de 2021, o Hub de Hidrogênio Verde, numa ação em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Complexo do Pecém.**

A Fortescue pretende investir US\$ 3,5 bilhões na construção da usina e US\$ 2,5 bilhões na geração de energia para a produção do hidrogênio verde, destinado especialmente à exportação. Para tanto, a empresa deve contratar a energia eólica e solar já gerada no estado do Ceará.

O empreendimento deverá gerar, em quatro anos, cerca de 3.300 empregos, sendo 2.500 na fase de construção e 800 na operação da usina.

Com pré-contrato assinado, a multinacional prevê estudar e identificar oportunidades viáveis para a produção de hidrogênio verde; colaborar com as universidades locais no desenvolvimento de programas de pesquisa que visam promover tecnologias relacionadas ao hidrogênio; e, preferencialmente, capacitar e contratar mão de obra local.

“Esse movimento foi liderado na gestão do governador Camilo Santana, e firma o Ceará como um polo forte e engajado nesse momento de transição energética, com o nosso potencial de natureza, mas também o institucional, para o Ceará avançar fortemente no desenvolvimento pautado no compromisso com as pessoas. E o Brasil só tem salvação se o Nordeste continuar sua rota de desenvolvimento”, defendeu Izolda Cela.

“Este pré-contrato é o resultado do trabalho que temos feito nos últimos meses e nos permitirá continuar avançando nos estudos de pré-viabilidade para o desenvolvimento do nosso projeto de hidrogênio verde. Desta forma, reafirmamos nosso compromisso de colaborar com as ambições de descarbonização do Brasil e do mundo”, disse Agustin Pichot, CEO da Fortescue Future Industries Lan America. A expectativa é que a Fortescue exporte H2V para a Europa, a América do Norte e outras regiões do globo.

### **H2V**

O Hidrogênio Verde se apresenta como a energia mais limpa para diminuir a emissão de carbono e, assim, garantir um futuro sustentável para o planeta. De acordo com o estudo “Scaling Up”, do Hydrogen Council, até 2050 o H2V representará 18% de toda a energia consumida no mundo

Nesse sentido, o Governo do Ceará criou, em fevereiro de 2021, o Hub de Hidrogênio Verde, numa ação em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Complexo do Pecém. Até o momento, o Estado já assinou 18 memorandos de cooperação, todos com o objetivo de produzir e exportar hidrogênio verde.

### **PORTO**

Inaugurado em 2002, o Porto do Pecém se caracteriza como um terminal multicargas por movimentar grãos sólidos, grãos líquidos, contêineres e cargas em geral nos dez berços que possui. Essa estrutura se consolidou como hub portuário, conectado por sete linhas de cabotagem e três de longo curso. O porto integra o Complexo do Pecém (CIPP S/A), um empreendimento conjunto formado pelo Governo do Ceará e pelo Porto de Roterdã, o maior da Europa. O complexo é composto ainda por uma área industrial e pela Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 21/06/2022**



### REGIÃO SUDESTE - DHL TESTA PALETEIRA AUTÔNOMA E REDUZ TEMPO DE DESLOCAMENTO EM 50%

Máquinas são utilizadas em parceria com startup Automni, no centro de distribuição da empresa, em Cabreúva

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

A DHL Supply Chain, empresa de armazenagem e distribuição de produtos, está testando em parceria com a startup Automni, uma paleteira autônoma e inteligente dentro do seu Centro de Distribuição (CD) em Cabreúva (SP). O equipamento, que é usado para o transporte de cargas na área de separação de pedidos, já conta com resultados promissores ao reduzir em 50% o tempo de movimentação no picking.

Três máquinas autônomas estão sendo utilizadas durante a fase de testes, mas segundo a DHL a ideia é expandir o uso dos equipamentos, ainda neste ano, para outros centros de distribuição da empresa.

Para leitura da paleteira autônoma são informados o endereço/posição e o número de caixas que devem ser coletadas. O colaborador responsável acompanha a paleteira até o local indicado, retira as caixas do rack de estoque, registra no sistema e o equipamento segue para a área de expedição de forma independente. O colaborador então prossegue para a próxima coleta ou atividade, sem a necessidade de acompanhar o equipamento.

A paleteira autônoma transita em uma área pré-determinada, possuindo instrumentos de identificação de pessoas, objetos e outros obstáculos no caminho. Para isso, é utilizada a tecnologia Digital Twin, no qual foi criada uma versão virtual do armazém, o que dispensa o uso de fio indutivo.

“A paleteira autônoma nasceu a partir de outros testes que realizamos com a Automni na área robótica para logística. O destaque deste projeto é que ele se mostrou, ao mesmo tempo, economicamente viável e com um impacto significativo nos processos intralogísticos. Trata-se também de uma solução inteligente, alinhada a nossas normas de segurança e que permite a utilização de vários equipamentos ao mesmo tempo”, explicou Luís Rehder, Diretor de Operações da DHL Supply Chain.

Outro destaque é que a paleteira autônoma está integrada ao sistema de gestão de estoque da DHL, o WMS. Desta forma, os inputs (entradas) são realizados de forma direta, com mais agilidade e menor probabilidade de erros. Na parte de segurança, são três sensores, sendo um luminoso. Ao detectar um obstáculo à frente, o equipamento reduz a velocidade e faz as manobras necessárias. Foram realizados testes de segurança por cerca de três meses antes do início da aplicação corrente.

“Além de todas essas vantagens, desenvolvemos um modelo de negócio no qual os equipamentos são alugados, o que diminui a necessidade de investimento inicial e proporciona uma escalabilidade maior de uso, sendo mais um exemplo de como a parceria de empresas como a DHL e startups pode inovar de forma consistente e com benefícios mensuráveis para nossos clientes”, completou Lilio de Souza Rocha Neto, Evangelizador em Inovação da DHL Supply Chain.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/06/2022

### PORTUGAL - PLANO DE CONTINGÊNCIA NORMALIZA SITUAÇÃO NO AEROPORTO DE LISBOA

Medidas foram adotadas após dias de caos e filas de espera de mais de três horas

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

O Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, voltou a operar com normalidade no último fim-de-semana, após a implementação das medidas do plano de contingência impostas pelo Ministério da Administração Interna (MAI), departamento do Governo de Portugal responsável pela execução das políticas de segurança pública.



**SEGUNDO O MAI, FORAM REGISTRADAS 16.127 ENTRADAS NO SÁBADO (18), NENHUMA DELAS COM MAIS DE 35 MINUTOS DE TEMPO DE ESPERA**

**As medidas ficam em vigor até setembro deste ano e têm como objetivo evitar o caos registrado nas últimas semanas, com lotação e filas de espera de mais de três horas**

Entre as medidas, está o reforço de 25 novos inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e de mais agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) atuando no terminal. As medidas ficam em vigor até setembro deste ano e têm como objetivo evitar o caos registrado nas últimas semanas, com lotação e filas de espera de mais de três horas. Lisboa é o quarto destino mais procurado durante o verão europeu.

“Este fim-de-semana assistiu-se a uma normalização no funcionamento das entradas e saídas de passageiros no aeroporto de Lisboa, muito pelas medidas imediatas implementadas no âmbito do plano de contingência”, afirmou em comunicado o ministro da pasta, José Luís Carneiro.

Segundo o MAI, foram registradas 16.127 entradas no sábado (18), nenhuma delas com mais de 35 minutos de tempo de espera, “tempo inferior ao alcançado em 2018, de 41 minutos, e de 2019, correspondente a 01h06”. No domingo (19), de acordo com o ministério, o tempo de espera pelos passageiros que chegaram à capital também foi “seguramente inferior ao registado em anos anteriores”.

O reforço dos agentes do SEF e da PSP permite que os 16 boxes de controle de passageiros do aeroporto de Lisboa funcionem praticamente todo o tempo, principalmente durante as horas de maior fluxo de passageiros.

“Com o reforço de agentes da PSP e a gradual implementação das medidas imediatas, é de prever uma gestão regular do fluxo da chegada de passageiros ao aeroporto de Lisboa durante o verão até ao limite de 1.850 passageiros”, considerou o ministério.

Para as próximas semanas são esperados ainda mais de 100 agentes que vão atuar no controle de fronteiras dos aeroportos de Portugal. Os postos serão preenchidos de forma gradual até o dia 4 de julho.

O MAI informou também que a ANA Aeroportos, entidade gestora do aeroporto de Lisboa, é a responsável por melhorias nas instalações utilizadas para controle fronteiriço. Por isso, a empresa afirmou que iniciou o processo de contratação de recursos humanos para assegurar o acompanhamento de passageiros dentro do aeroporto. Um dos objetivos é evitar que cidadãos portugueses permaneçam nas filas, quando estão dispensados de controle físico.

A contratação visa agilizar o atendimento, já que segundo a gestora do aeroporto, as filas acontecem devido à “insuficiência de recursos e de postos de controle de fronteira SEF em funcionamento”.

Apesar das medidas adotadas, o ministro José Luís Carneiro teme novos atrasos em picos superiores a 1.850 passageiros: “Darão sempre origem a algum tempo de espera, apesar das medidas de mitigação adotadas”, alertou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 21/06/2022**

## INTERNACIONAL - ARMADORAS DOBRAM LUCROS E CHEGAM A QUASE US\$ 45 BILHÕES

Alta dos fretes e caos logístico impulsionaram superávit de transportadoras marítimas

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Maersk registrou um lucro de mais de US\$ 7 bilhões**

A situação sem precedentes da cadeia de suprimentos e as taxas de frete disparadas maximizaram as receitas operacionais das armadoras, com as linhas de navegação dobrando os lucros anuais, segundo a publicação especializada Port Technology. O lucro operacional combinado (EBIT) dessas companhias chegou a US\$43,9 bilhões no primeiro trimestre de 2022.

Ainda de acordo com a publicação, esse lucro não é apenas superior ao EBIT combinado do primeiro trimestre dos últimos 12 anos, mas também é superior ao lucro operacional do terceiro trimestre de 2021 - que representou uma temporada de pico excepcional.

Todas as grandes armadoras mais que dobraram seu lucro operacional anual e a maioria também dobrou seu EBIT em comparação com seus respectivos números combinados desde 2010. Quatro delas registraram EBIT de mais de US\$ 5 bilhões no primeiro trimestre deste ano: CMA CGM (US\$ 7,64 bilhões); Maersk (US\$ 7,07 bilhões); COSCO (US\$ 6,26 bilhões) e ONE (US\$ 5,23 bilhões).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/06/2022

# BE NEWS

**BE NEWS – BRASIL EXPORT – 20/06/2022**

**EDITORIAL – UMA IMPORTANTE JORNADA**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O setor portuário tem evoluído e adotado novos paradigmas de desenvolvimento e gestão. E nesse movimento começa a adotar os valores ESG - sigla em inglês de Ambiental, Social e de Governança. Alguns princípios já foram assimilados, outros estão em implantação. Mas ainda resta um longo caminho pela frente. De qualquer forma, esta é uma jornada que deve ser trilhada, por levar o mercado portuário a sua verdadeira missão: não apenas a movimentação de cargas, mas o desenvolvimento da economia do país e da região onde está inserido com respeito ao meio ambiente, com ações sociais e princípios de governança. Essa evolução do setor fica clara na entrevista, publicada nesta edição, com o professor doutor Sérgio Cutrim, um dos autores e um dos organizadores do livro digital “Manifesto ESG Portuário”, obra pioneira ao abordar estes valores no segmento portuário e lançada no último dia 8.

Como destaca Cutrim, foi o tempo em que as questões ambientais e sociais eram vistas apenas como centros de custos. Na economia atual, especialmente no setor financeiro, adotar essas práticas é um diferencial para o empreendimento ou a empresa e acaba por valorizá-los. E não se trata apenas de uma moda artificial. Adotar princípios de sustentabilidade significa tentar manter ou ampliar os resultados com um menor uso de insumos, água ou energia. Ou seja, se busca uma maior eficiência. Por um lado, isso representa um menor impacto ambiental. E por outro, uma economia de custos. Esse simples exemplo mostra que adotar essas práticas não é um centro de custos, mas uma oportunidade de negócios com resultados positivos.





Essa percepção, porém, ainda é limitada a pequenos grupos. O setor portuário, em sua maioria, ainda demanda informações melhor qualificadas sobre ESG. Mas iniciativas como a publicação do “Manifesto ESG Portuário” são passos importantes e certos. Que esta jornada seja cada vez mais ampla, envolvendo entidades públicas e privadas, e as gestões com ações ambientais, sociais e de governança se multipliquem. Fará bem para a sociedade e para a economia, principalmente ao demonstrar que é possível desenvolver ambas de forma harmônica e inteligente.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/06/2022**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **TRIGO**

As exportações do trigo sul-americano vão depender principalmente do Brasil. Havia a expectativa de a Argentina dividir o protagonismo nesse cenário, mas uma forte seca atingiu as plantações do país e sua colheita deve ser a pior dos últimos doze anos. Como resultado, os embarques ao exterior devem ser reduzidos em quase um terço (31%), segundo análise do Baltic and International Maritime Council (Bimco ou, em tradução livre do inglês, Conselho Marítimo Internacional e do Báltico), entidade privada que reúne armadores e operadores internacionais.

#### **SUSPEITA DE SABOTAGEM**

Um trecho de um dos píeres de embarque e desembarque de passageiros do Porto de Manaus (AM), conhecido como Cais das Torres, afundou na última sexta-feira, assustando tripulantes de embarcações próximas. Não houve feridos ou danos ambientais. Em nota, a administração portuária destacou que há indícios de sabotagem na estrutura – seus técnicos verificaram que as tampas de vedação dessa parte do píer haviam sido roubadas. A Marinha já investiga o incidente.

#### **SSE**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) quer aprimorar suas normas voltadas à análise de condutas abusivas associadas ao Serviço de Segregação e Entrega (SSE, nova denominação do Terminal Handling Charge 2 ou THC2) nos terminais portuários. Para isso, realizará consulta e audiência públicas sobre o tema entre a próxima quinta-feira, dia 23, e 6 de agosto. Os interessados em enviar contribuições devem fazê-lo até as 23h59 de 6 de agosto, pelo formulário eletrônico disponível no site da Antaq ([www.antaq.gov.br](http://www.antaq.gov.br)). A data e o local da audiência ainda serão definidos.

#### **BIOCOMBUSTÍVEIS**

Autor do projeto de lei que limita a alíquota do ICMS sobre combustíveis (PLP 18/2022), o deputado federal Danilo Forte (União-CE) será o relator da Proposta de Emenda à Constituição dos Biocombustíveis (PEC 15/2022), já aprovada pelo Senado e que busca manter a competitividade dos biocombustíveis dentro da diferenciação tributária com os combustíveis fósseis.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/06/2022**

### **NACIONAL - BOLSONARO QUER CPI E LIRA CONVOCA LÍDERES SOBRE POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS**

O presidente da Câmara, Arthur Lira, também quer a renúncia do presidente da Petrobras, após novo reajuste nos preços dos combustíveis

Por **TALES SILVEIRA** - [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)

Em suas redes sociais, Lira demonstrou irritação com o novo reajuste da Petrobras e cobrou a demissão do presidente da estatal.



O presidente Jair Bolsonaro, que qualificou de “traição para com o povo brasileiro” a decisão da Petrobras de reajustar os preços dos combustíveis, defendeu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a empresa. E o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que irá convocar, hoje (20), uma reunião de líderes para discutir a política de preços da petrolífera. A medida foi motivada por mais um reajuste nos preços dos combustíveis, desde sábado, quando o litro da gasolina para distribuidoras passou de R\$ 3,86 para R\$ 4,06 e o do diesel de R\$ 4,91 para 5,61.

Ao publicar sua decisão, Lira disse que a “política da Petrobrás pertence ao Brasil e não à diretoria da Petrobrás (...). A República Federativa da Petrobras, um país independente e em declarado estado de guerra em relação ao Brasil e ao povo brasileiro, parece ter anunciado o bombardeio de um novo aumento nos combustíveis”, afirmou.

Na sexta-feira (17), o presidente da Câmara fez uma nova postagem nas redes sociais, desta vez cobrando que o presidente da estatal, José Mauro, renuncie ao cargo. “Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o País e para o povo. Saia!!! Pois sua gestão é um ato de terrorismo corporativo”, falou.

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, também fez críticas à estatal em suas redes. “Basta! Chegou a hora. A Petrobras não é de seus diretores. É do Brasil. E não pode, por isso, continuar com tanta insensibilidade, ignorar sua função social e abandonar os brasileiros na maior crise do último século”, disparou.

### **Conta de estabilização**

Também na sexta-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), emitiu uma nota sobre a relação entre Governo e Petrobras afirmando que não existe diferença entre os dois, uma vez que a União possui a maioria das ações da empresa.

O parlamentar também afirmou que a solução para a alta dos preços poderia vir da aprovação do Projeto de Lei (PL) 1.472/2021, que cria regras para estabilização dos preços de combustíveis. A proposta foi aprovada em março no Senado e segue parada na Câmara.

“Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o Governo deve aceitar dividir os enormes lucros da Petrobras com a população, por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise. Já que o Governo é contra discutir a política de preços da empresa e interferir na sua governança, a conta de estabilização é uma alternativa a ser considerada”, falou.

Até o fim desta edição, não foram publicadas as pautas dos Plenários da Câmara e do Senado.

### **Agências**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inicia, nesta segunda-feira (20), a sua reunião deliberativa eletrônica. O único item na pauta trata da celebração de Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a Concessionária de Rodovia Sul-Matrossense S/A – CCR MSVIA.

Também hoje (20), a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) inicia sua reunião deliberativa eletrônica de diretoria colegiada. Não há destaques na pauta.

Na quinta-feira (23), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará audiência pública, no modelo virtual, para obter contribuições visando ao aprimoramento da documentação relativa à licitação da área STS53, no Porto de Santos (SP).

A área será destinada à instalação de terminal dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente adubos (fertilizantes) e sulfatos.

### **TCU**

O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza, nesta quarta-feira (22), a sua reunião de plenário. O ministro Augusto Nardes analisa um pedido de reexame contra decisão que identificou irregularidades nas obras da Ferrovia de Integração Oeste Leste, subtrecho compreendido entre Caetitê e Barreiras, no estado da Bahia.

O ministro Aroldo Cedraz apresenta um relatório de levantamento na estruturação dos projetos de empreendimentos de infraestrutura hídrica. O ministro relata ainda uma representação sobre possíveis irregularidades na condução de pregão eletrônico para contratação de serviços de transporte aéreo de cargas e passageiros.

O ministro Vital do Rêgo, por sua vez, destaca uma denúncia acerca de supostas irregularidades no processo de revisão da Resolução Antaq 2.389/2012. A norma trata da prestação dos serviços de movimentação e de armazenagem alfandegada de contêineres e volumes em instalações de uso público, nos portos organizados – conhecido Serviço de Segregação e de Entrega, ou THC2.

O ministro Antônio Anastasia trata de uma auditoria operacional destinada a examinar o Plano Nacional de Logística - PNL 2035, em desenvolvimento pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) e pela Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) desde 2019.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/06/2022**

## NACIONAL – ENTREVISTA - SÉRGIO CUTRIM

Coorganizador e um dos autores do livro digital “Manifesto ESG Portuário” e professor da Universidade Federal do Maranhão

**BÁRBARA FARIAS - [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)**

“É possível ser sustentável e aumentar a rentabilidade”



**Sérgio Cutrim é professor da Universidade Federal do Maranhão e fundador e coordenador do Grupo de Pesquisa LabPortos e da Especialização em Logística Portuária**

O que é ESG? E ESG no setor portuário? Essas questões nortearam a elaboração do livro “Manifesto ESG Portuário”. Lançado pelo Grupo de Pesquisa LabPortos, no último dia 8, o livro tem por objetivo esclarecer o conceito ESG e sensibilizar a cadeia portuária para os princípios voltados à sustentabilidade, ao social e à governança (valores que, em inglês, formam a sigla ESG). O texto foi publicado pela Editora da Universidade Federal do Maranhão em formato digital e é gratuito. O “Manifesto ESG Portuário” é de autoria de um grupo de profissionais do setor portuário. É organizado pelo Prof. Dr. Leo T. Robles (UFMA), ambos autores juntamente com os coautores Profa. Dra. Darliane Cunha (UFMA), Prof. Msc Diego Lima Matos (IFMA), Dra. Flávia Nico (Secretaria Nacional de Portos), MSc Luane Lemos (Porto do Itaqui) e Msc Luciana Guerise (Associação de Terminais

Privados ATP). Em entrevista ao jornal BE News, o fundador e coordenador do Grupo de Pesquisa LabPortos e da Especialização em Logística Portuária, Sérgio Cutrim, que também é professor da Universidade Federal do Maranhão, disse que, por meio deste livro, o grupo continuará com a “missão de conectar o setor portuário com a academia”.

**Em “Manifesto ESG Portuário”, o senhor diz que o objetivo deste trabalho é sensibilizar o setor portuário para a agenda ESG, à adesão aos princípios dessa estratégia voltados ao ambiental, ao social e à gestão corporativa. Considerando que este é o primeiro livro voltado à área, por que vocês sentiram a necessidade de publicá-lo?**

Existe uma demanda por informação qualificada sobre o que é o ESG e mais ainda sobre o ESG no setor portuário. Este tema vem evoluindo muito nas últimas décadas, passando pela filantropia, responsabilidade social corporativa, desenvolvimento sustentável, triple bottomline (aspecto ambiental, econômico e social), e agora, com o aumento dos riscos climáticos, surgiu esta adaptação e evolução para o modelo ESG. Nós estamos contribuindo para preencher esta lacuna, melhorando o debate técnico e científico e incentivando as organizações do setor a aderirem a este modelo.

**Os portos são a conexão de um país com a economia global. E para serem competitivos no comércio exterior, os portos e as empresas privadas que atuam na cadeia fazem vultosos investimentos em infraestrutura operacional e logística para ter capacidade de carga, armazenagem, movimentação e transporte de excelência e eficiência. Considerando a complexidade deste setor e os altos investimentos demandados com foco em oferta de serviço e metas de lucro, é possível conciliar negócios, sustentabilidade e uma gestão que equilibre economia e preservação ambiental?**

Existia um mito de que as ações de sustentabilidade eram apenas um centro de custo, talvez no passado. Isto não representa mais a realidade. Nas organizações modernas não existe uma estratégia organizacional e uma estratégia de sustentabilidade, de forma apartada e estanque. É possível que as organizações adotem uma estratégia de sustentabilidade e ao mesmo tempo aumentem a sua rentabilidade. Há alguns anos, se perguntássemos qual a missão de um porto, a resposta seria movimentar carga. Em uma visão moderna, contemporânea e inovadora, os portos têm como missão desenvolver a economia regional por meio de conexões com as cadeias de suprimentos internacionais, mantendo a sua lucratividade. Um porto pode vender movimentação de carga, energia elétrica para abastecer navios atracados, energia para complexos industriais portuários, créditos de carbono, oportunidades para startups, consultoria, educação e muito mais. Um porto pode fazer isto de forma isolada, porém, será mais fácil e eficiente se também utilizar outras formas, como parcerias, fundações, institutos, associações e projetos de inovação aberta. Diversas pesquisas já comprovam que, na média, as organizações que são sustentáveis têm uma rentabilidade maior do que as que não são. Então, sim, é possível ser sustentável e aumentar a rentabilidade.

*“EXISTE UMA DEMANDA POR INFORMAÇÃO QUALIFICADA SOBRE O QUE É O ESG E MAIS AINDA SOBRE O ESG NO SETOR PORTUÁRIO. ESTE TEMA VEM EVOLUINDO MUITO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, PASSANDO PELA FILANTROPIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, TRIPLE BOTTOMLINE (ASPECTO AMBIENTAL, ECONÔMICO E SOCIAL), E AGORA COM O AUMENTO DOS RISCOS CLIMÁTICOS, SURTIU ESTA ADAPTAÇÃO E EVOLUÇÃO PARA O MODELO ESG. NÓS ESTAMOS CONTRIBUINDO PARA PREENCHER ESTA LACUNA, MELHORANDO O DEBATE TÉCNICO E CIENTÍFICO E INCENTIVANDO AS ORGANIZAÇÕES DO SETOR A ADERIREM A ESTE MODELO”*

**Quanto à questão socioeconômica do setor na relação porto-cidade, o mercado de trabalho portuário já demandou diversas categorias profissionais e postos de trabalho, mas, com a automação e a inovação tecnológica nas operações, na logística e no setor administrativo, conseqüentemente, as ofertas de emprego reduziram drasticamente ao longo dos anos. E a barreira de recolocação nesse mercado tem dois aspectos. O primeiro é a redução, quase extinção, de vagas voltadas aos trabalhadores de baixa qualificação no serviço operacional, que é o caso dos avulsos. O segundo é a oferta de vagas que exigem qualificação e a falta de profissionais qualificados. Considerando o conceito ESG, o quanto a cadeia portuária precisa e pode avançar para agregar o social na relação porto-cidade, mitigando os impactos negativos na cadeia socioeconômica?**

As questões social e de governança continuam sendo as grandes oportunidades de desenvolvimento sustentável, pois já existe todo um arcabouço regulatório, institucional e de prática das empresas em relação à questão ambiental. O risco climático já está quantificado e está na agenda das grandes lideranças. Sobre o tema social, especificamente sobre o tema mercado de trabalho, os portos podem adotar um papel de direcionador de desenvolvimento. Existem portos no



Brasil que só possuem projetos e ações de qualificação para os seus próprios colaboradores. Porém, existem portos que executam projetos de qualificação para diversos stakeholders, inclusive para as comunidades do entorno das instalações portuárias. Posso citar dois exemplos, a Vale e o Governo do Estado do Maranhão implantaram no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), o primeiro curso de vulcanização do Brasil, o Porto do Itaqui criou no seu programa de inovação o projeto de Residência Portuária, primeiro projeto no Brasil que concede bolsas para os alunos de fomento à pesquisa, incentivo à inovação e preparação de profissionais maranhenses para o mercado de trabalho nos setores marítimo, portuário e logístico. A migração de oferta de empregos operacionais para empregos mais qualificados sempre ocorreu e vai continuar ocorrendo. A questão é, o que os portos podem fazer para ajudar na transição deste mercado de trabalho?

### **Além do mercado de trabalho, há outras iniciativas no social em que o setor poderá aplicar o conceito ESG?**

Existem muitas, é quase impossível listar todas as alternativas aqui, mas vou citar algumas: construção da matriz de materialidade; publicação de relatórios de sustentabilidade com o padrão da GRI (Global Reporting Initiative); criação de fóruns de governança envolvendo toda a comunidade portuária; programas de diversidade, equidade e inclusão; programas de compliance; criação de incubadoras e aceleradora de startups; obtenção de selos e certificações de sustentabilidade e gestão ambiental; políticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação; criação de política de sustentabilidade; inserção da sustentabilidade no planejamento estratégico; criação de métricas de sustentabilidade; inclusão das métricas na remuneração variável dos colaboradores; criação de programas de inovação aberta; programas de transição energética para energias renováveis; criação de um plano de gestão e engajamento de stakeholders; melhorias na comunicação com a sociedade de forma mais pró-ativa; integração dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) na estratégia, etc.



*O livro “Manifesto ESG Portuário” é digital e gratuito e está disponível no link <https://rebrand.ly/manifestoesgportuario>*

### **Sobre o terceiro pilar da estratégia ESG, o conceito de governança corporativa seria o mais complexo a ser implementado nas empresas públicas e privadas? Por quê?**

A governança é a grande diferença do triple bottomline para o ESG. Ela é mais difícil porque envolve aspectos que não são resolvidos com a publicação de uma norma ou portaria. Está relacionado com a cultura organizacional. A ‘nova governança’ é um direcionador para uma nova cultura organizacional, atemporal, de forma perene e que contribui para a relação porto-cidade. Ela pode ser estratificada em micro governança e macro governança. A micro governança diz respeito ao modelo de gestão da organização, ao conjunto de processos, estruturas, forma de organização, conjunto de indicadores, sistemas de remuneração atrelado aos princípios da sustentabilidade e regras de controle, incentivo e relacionamento entre os shareholders (acionistas). A macro governança diz respeito ao modelo de relacionamento da organização com os stakeholders (grupos de interesse como sindicatos, comunidades, estudantes, etc...)

*“UM PORTO PODE VENDER MOVIMENTAÇÃO DE CARGA, ENERGIA ELÉTRICA PARA ABASTECER NAVIOS ATRACADOS, ENERGIA PARA COMPLEXOS INDUSTRIAIS PORTUÁRIOS, CRÉDITOS DE CARBONO, OPORTUNIDADES PARA STARTUPS, CONSULTORIA, EDUCAÇÃO E MUITO MAIS. UM PORTO PODE FAZER ISTO DE FORMA ISOLADA, PORÉM, SERÁ MAIS FÁCIL E EFICIENTE SE TAMBÉM UTILIZAR OUTRAS FORMAS, COMO PARCERIAS, FUNDAÇÕES, INSTITUTOS, ASSOCIAÇÕES E PROJETOS DE INOVAÇÃO ABERTA. DIVERSAS PESQUISAS JÁ COMPROVAM QUE, NA MÉDIA, AS ORGANIZAÇÕES QUE SÃO SUSTENTÁVEIS, TEM UMA RENTABILIDADE MAIOR DO QUE AS QUE NÃO SÃO”*



### **Onde seria mais difícil a adesão ao conceito, na gestão de uma empresa privada ou pública? E por quê?**

Acredito que a dificuldade não está em se a organização é uma empresa pública ou privada. A diferença está no modelo de gestão e no contexto. O setor privado tem a vantagem da velocidade na tomada de decisão e de maior liberdade de atuação. O setor público tem a vantagem do melhor alinhamento das questões sociais com a estratégia.

### **O “Manifesto ESG Portuário” para uma das mais complexas cadeias produtivas que é o setor portuário é um documento que pode se tornar um divisor de águas neste mercado?**

Sim, da mesma forma que a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) publicou, em 2011, sob a gestão do diretor geral, Fernando Fialho, o livro “O Porto Verde”, de forma inovadora, nós fizemos a publicação deste livro que é seminal na área portuária. E é apenas a primeira de uma série de produtos que iremos ofertar para a sociedade e a comunidade portuária.

### **Quais são as suas considerações finais para o setor e aos leitores?**

A sustentabilidade pode ser vista como um princípio e uma competência. Como princípio, deve fazer parte de todos os aspectos da nossa vida, familiar, com a comunidade, com os amigos, etc. Como competência, deve ser perseguida por todos os profissionais, independentemente da área de atuação, se é da área ambiental ou de operações ou financeira. Deve estar na lista de prioridades de aprendizagem e experiências.

### **Onde os leitores podem obter o livro “Manifesto ESG Portuário”?**

O livro segue a missão do Grupo de Pesquisa LabPortos: conectar o setor portuário com a academia. Por isso disponibilizamos de forma gratuita e digital no link: <https://rebrand.ly/manifestoesgportuario>.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/06/2022

## **REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE PLANEJA EXPORTAR GRÃOS DE MATOPIBA**

Região engloba os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e é conhecida por sua produção agrícola. Atualmente, seus carregamentos saem por Aratu (BA) e Itaqui (MA)

Por **VANESSA PIMENTEL** - [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

O consórcio SUA Granéis, formado pelas empresas Agemar, Loxus e Marlog, planeja escoar pelo Porto de Suape (PE) a carga de grãos de Matopiba, região que engloba os estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e responsável por 10% de toda a produção de grãos e fibras do País, em destaque a soja, o milho e o algodão.

**ATUALMENTE OS GRÃOS PRODUZIDOS PELA REGIÃO DE MATOPIBA SÃO ESCOADOS PELO PORTO DE ARATU (BA) E PELO PORTO DO ITAQUI (MA). A INTENÇÃO É ESCOAR PARTE DESSA CARGA POR SUAPE**

O consórcio arrematou o Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Suape em leilão realizado na Bolsa de Valores, em São Paulo, em março deste ano. Ainda não começou a operar devido aos trâmites burocráticos e o contrato com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deve ser assinado em outubro.

Enquanto aguardam o início das operações, representantes do SUA Granéis estudam, junto a especialistas, a capacidade de ampliação das movimentações realizadas pelo terminal, de olho na previsão de crescimento da safra atual da região.

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que a safra de grãos do Nordeste deve crescer 17% em 2022, e a colheita pode chegar ao recorde de 28 milhões

de toneladas. A soja, principal produto da safra do Nordeste, representa mais da metade da colheita, com mais de 14 milhões de toneladas.

“Sete dos nove estados da região devem puxar este crescimento e três deles, Maranhão, Piauí e Bahia, os quais integram o Matopiba, devem colher algo próximo de 26 milhões de toneladas, pouco mais de 90% do total”, explicou Manoel Ferreira, diretor da Agemar.

Atualmente, os grãos produzidos pela região de Matopiba são escoados pelos portos de Aratu (BA) e Itaqui (MA). A intenção, segundo Manoel, é estudar a possibilidade de tornar o terminal do Porto de Suape competitivo para receber as cargas que partem desses complexos.

Temos que ouvir vários representantes da cadeia logística. Como ainda não temos uma ferrovia, o que vai definir nosso diferencial é um conjunto de fatores: transporte rodoviário, equipamento eficiente para dar velocidade à operação e menor espera dos navios”, disse Manoel Ferreira.

Além da produção de grãos do Matopiba, a SUA Granéis foca na operação de cargas como coque de petróleo, açúcar, barrilha, fertilizantes, carga geral e neogranéis.

O investimento previsto para Suape é de R\$ 60 milhões, aplicados na aquisição de sistemas de recepção rodoviária, equipamentos de transportador de correias e na expansão de área de armazenagem.

O contrato de exploração é de 25 anos. A expectativa é que as novas movimentações gerem cerca de 12 mil empregos diretos e indiretos.

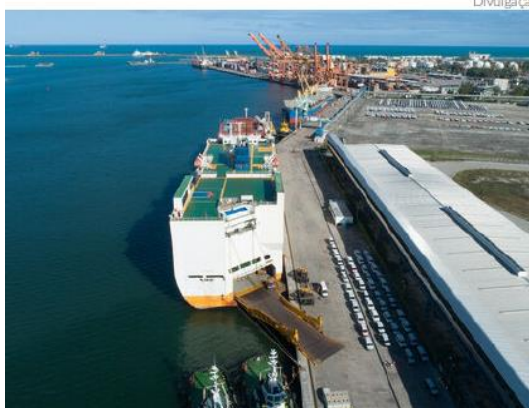
**“COMO AINDA NÃO TEMOS UMA FERROVIA, O QUE VAI DEFINIR NOSSO DIFERENCIAL É UM CONJUNTO DE FATORES: TRANSPORTE RODOVIÁRIO, EQUIPAMENTO EFICIENTE PARA DAR VELOCIDADE À OPERAÇÃO E MENOR ESPERA DOS NAVIOS”**

**MANOEL FERREIRA**  
diretor da Agemar



### Palestra

Na última sexta-feira (17), o SUA Granéis promoveu, em parceria com o Porto de Suape, um evento que reuniu empresários, executivos e técnicos dos segmentos de portos e logística. O objetivo do encontro, realizado no Centro Administrativo do Complexo, foi discutir e analisar as possibilidades de Suape passar a escoar parte da carga de grãos produzida pela região de Matopiba.



**O consórcio arrematou o Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Suape em leilão realizado na Bolsa de Valores, em São Paulo, em março**

A palestra foi realizada pelo diretor executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso, Edeon Vaz Ferreira. Além de consultor da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja), Edeon é um dos maiores especialistas em logística e produção de grãos do Brasil e presidente do conselho do Centro-Oeste Export, evento regional do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 21/06/2022

### REGIÃO SUL - PARANÁ: EXPORTAÇÕES DE CARGA GERAL AUMENTAM 7%

Nos cinco primeiros meses do ano, foram movimentadas mais de 3,4 milhões de toneladas de mercadorias

Por VANESSA PIMENTEL - [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

Nos cinco primeiros meses do ano, a exportação de carga geral pelos terminais dos Portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, registrou alta de 7% em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a maio, os operadores carregaram 3,410 milhões de toneladas de mercadorias. Em 2021, no mesmo período, foram embarcadas 3,187 milhões de toneladas.

Só em maio, o aumento foi de 12% comparado a maio do ano passado. Foram embarcadas mais de 757 mil toneladas de produtos, frente às 653 mil toneladas contabilizadas em 2021.

Depois dos graneis sólidos, o segmento de carga geral é o que mais movimenta os portos paranaenses. São cargas em contêineres e veículos, além de produtos em sacas, fardos ou unidades, carregados direto nos porões dos navios.

“O que temos observado nesse segmento é que – além do aumento – também estão ficando mais diversificados os produtos de carga geral embarcados por aqui”, disse o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Em 2021, de janeiro a maio, além do açúcar em sacas, celulose, veículos e contêineres, no sentido exportação, houve apenas o embarque de pás-carregadoras. Neste ano, ainda foram carregados produtos como bobinadoras esticadoras, carrocerias para veículos, farinha de milho (sacas), madeira, papel e painéis de fibras de madeira.

Em especial, esses últimos produtos, ou seja, a madeira e os derivados, são itens que voltam a ser embarcados em navios de carga geral”, detalhou Garcia.

#### Contêineres

O volume de carga exportada em contêineres subiu 8,16%, passando de 2,472 milhões de toneladas nos cinco primeiros meses de 2021 para 2,674 milhões de toneladas neste ano.



*Depois dos graneis sólidos, o segmento de carga geral é o que mais movimenta os portos paranaenses. São cargas em contêineres e veículos, além de produtos em sacas, fardos ou unidades, carregados direto nos porões dos navios*

O aumento registrado no embarque da celulose foi ainda maior: 18%. Enquanto de janeiro a maio no ano passado foram carregadas 278 m toneladas do produto, neste ano foram 328 mil toneladas.

Já o açúcar de exportação teve queda. Foram embarcadas 268 mil toneladas, 109 mil toneladas a menos do que no ano passado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/06/2022



**SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP**

**DP WORLD EXPANDE FOCO DIGITAL COM NOVOS CENTROS DE TECNOLOGIA NA ÍNDIA**

Informações: DP World (21 de junho de 2022 )





*Foto: DP World*

A DP World deu um novo salto em seu esforço para abrir novos mercados e oferecer soluções comerciais inovadoras com a abertura de um centro de tecnologia em Bangalore, Índia.

O novo escritório de Bangalore é o segundo centro de tecnologia a ser inaugurado pela DP World este ano, depois de Hyderabad em maio, enquanto um terceiro, em Gurugram, deve ser inaugurado nos próximos meses.

Os funcionários assumirão uma variedade de funções – desde desenvolvedores, gerenciamento de produtos e projetos, garantia de qualidade e automação, UX Design, analistas de sistemas e design de sistemas – cumprindo a visão da DP World de construir serviços integrados tecnologicamente avançados para ajudar no fluxo comercial. Seleccionados por meio de um rigoroso processo de recrutamento, os funcionários representam algumas das mentes mais brilhantes entre os talentos de tecnologia da Índia. Eles agora têm a oportunidade de trabalhar em aplicações de ponta de automação pesada, IA/ML e robótica – como a tecnologia Box Bay exclusiva da DP World e Cargoes Finance.

A presença da DP World no mercado de tecnologia indiano cresceu rapidamente para corresponder às suas ambições na esfera do comércio digital. No início de 2021, a empresa tinha apenas 50 funcionários no país. Este número já subiu para mais de 450 com a abertura dos dois primeiros escritórios. À medida que esse crescimento exponencial continua, espera-se que o número de funcionários chegue a 800 até meados do próximo ano.

O escritório foi inaugurado por Mike Bhaskaran, Diretor de Operações do Grupo de Tecnologia Digital, e Pradeep Desai, Diretor de Tecnologia da DP World. Eles se juntaram ao ex-capitão de críquete indiano, Anil Kumble.

Mike Bhaskaran disse: “O setor de comércio e logística está maduro para automação de alta escala. Nossas equipes trabalharão para tornar as soluções existentes mais eficientes e construir novas soluções – desde a concepção até a execução – ajudando a fornecer um fluxo de comércio contínuo desde o início. Estamos criando prosperidade oferecendo a cada empresa e a cada produtor acesso transparente e controlável aos mercados globais com o clique de um botão com nosso ecossistema digital de ponta a ponta”.

Pradeep Desai acrescentou: “O que nos diferencia na DP World é que a propriedade do produto está conosco. Estamos conceituando novos produtos para oferecer aos nossos clientes. Isso significa que nossos desenvolvedores, gerentes e analistas estão envolvidos na co-criação de soluções desde o início e são donos do processo de desenvolvimento de software do início ao fim. Os engenheiros trabalharão em tecnologias interessantes como Blockchain, IoT, IA e ML, todas muito usadas na automação de fluxos de comércio.”

Em todos os setores em que a DP World opera, o comércio está passando do analógico para adotar novas soluções digitais. A DP World está liderando a aceleração dessa tendência, ajudando a impulsionar a eficiência e a transparência. Nossas soluções globais de logística estão abrindo mercados para traders, enquanto soluções financeiras, como Cargoes Finance, permitem que pequenos produtores em todo o mundo financiem suas ambições comerciais.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 21/06/2022**

### MSC ENCOMENDA MAIS 20 NAVIOS DUAL FUEL

*Informações: Transportes e Negócios (21 de junho de 2022 )*



**A encomenda da MSC compreenderá dez navios de 8 100 TEU de capacidade e outros tantos de 11 400 TEU – Foto: Transportes e Negócios**

Os navios serão construídos nos estaleiros chineses New Times Shipbuilding, que ainda há poucas semanas terão garantido um outro contrato com a companhia helvética para 14 unidade de 7 000 TEU.

A notícia de mais uma encomenda da MSC surge poucos dias depois de terem sidofalados contratos com três armadores japoneses para o afretamento de quatro porta-contentores de 23 mil TEU.

De acordo com a Alphaliner, a MSC tem encomendados 113 navios, com uma capacidade agregada de 1,46 milhões de TEU, o equivalente a 33% da sua capacidade actual, que se situa na casa dos 4,4 milhões de TEU.

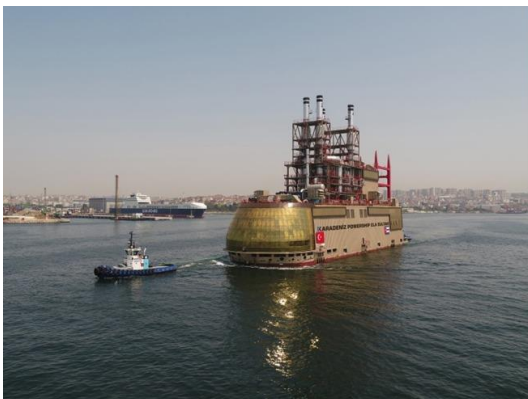
A título de curiosidade, diga-se que a frota encomendada pela MSC fica muito perto, em termos de capacidade, da operada pela ONE, número sete no ranking dos maiores operadores mundiais de transporte marítimo de contentores elaborado pela Alphaliner.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 21/06/2022**

### CDRJ E KARPOWERSHIP CELEBRAM ACORDO PARA VIABILIZAR A INSTALAÇÃO DE TERMELÉTRICAS FLUTUANTES

*Informações: CDRJ (21 de junho de 2022 )*



**Foto: CDRJ**

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e a Karpowership Brasil Energia (KPS) celebraram um contrato de passagem para permitir a instalação, dentro da área portuária, de torres de distribuição de energia elétrica e passagem aérea da linha de transmissão por parte da KPS.

Trata-se de projeto pioneiro a nível Brasil, de grande importância para o país, liderado pela Karpowership, empresa de origem turca, que realizará este tipo de operação.

De acordo com o projeto apresentado, a Baía de Sepetiba irá receber quatro termelétricas flutuantes, uma unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU) de GNL, além da instalação de torres temporárias para transmissão da energia gerada. As primeiras embarcações termoelétricas encontram-se, momentaneamente, atracada no Porto de Angra dos Reis. As térmicas flutuantes Porsud I e II e Karkey I e II terão capacidade instalada total de 560 MW.

Este tipo de projeto tem como objetivo garantir a continuidade e segurança do suprimento eletroenergético no Brasil, tendo em vista o período de escassez hídrica excepcional, ocorrida ao longo do ano de 2021, que resultou em baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas das principais bacias do País.

De acordo com a Karpowership, para viabilizar a instalação e as operações de geração de energia, o projeto recebeu a licença ambiental integrada (LAI) do INEA para início da implementação da pequena linha de transmissão no Distrito Industrial de Santa Cruz e aguarda a decisão sobre a licença de operação pelo órgão licenciador. A Karpowership afirma também que já teve a permissão das agências regulatórias, como Aneel e ANP, para operar o empreendimento como uma das vencedoras do leilão de energia reserva com o uso do gás natural para geração de energia limpa em suas embarcações.

Ainda passou por análises da Marinha do Brasil, incluindo simulações realizadas pela Praticagem no Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (TPN-USP). A futura operação a ser realizada pela Karpowership tem previsão de duração de 44 meses, de acordo com o contratado.

Com a operação, a Companhia Docas do Rio de Janeiro estima arrecadar cerca de R\$ 32 milhões durante o período do projeto.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 21/06/2022**

## PORTOS DO PARANÁ INVESTE R\$ 80 MILHÕES EM OBRAS DE MELHORIAS NAS CIDADES DO LITORAL

**Informações: Agência Porto (21 de junho de 2022 )**



**Foto: Divulgação Agência Porto**

A Portos do Paraná investiu quase R\$ 80 milhões em obras urbanas voltadas para a comunidade desde 2019. As melhorias em Paranaguá, Antonina e nas ilhas da região incluem a construção de um viaduto, recuperação de ruas e novos trapiches. Com limites de atuação, impostos pela legislação, a empresa pública trabalha para minimizar os impactos negativos da atividade portuária e beneficiar a comunidade do Litoral, uma das orientações da gestão.

“Os portos seguem uma série de leis e normativas próprias que impedem que a autoridade portuária realize obras de melhorias fora da área portuária. Mas uma das determinações do governador Carlos Massa Ratinho Junior foi encontrar alternativas, através de convênios com as prefeituras e órgãos de governo, para fazer o que fosse possível, concentrando parte dos investimentos em melhorias urbanas”, conta o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Foi assim que o porto conseguiu entregar, no fim de 2019, o viaduto Nelson Buffara, na entrada de Paranaguá, onde a BR-277 se divide entre as avenidas Ayrton Senna e Bento Rocha. Com investimento R\$ 14,1 milhões em recursos da empresa pública, a obra foi executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR), com anuência dos órgãos fiscalizadores.

A Avenida Bento Rocha, no trecho da ponte do Rio Emboguaçu até a avenida portuária, também recebeu melhorias através do convênio com o DER. Os investimentos da Portos do Paraná somaram R\$ 14,6 milhões e incluíram a pavimentação de concreto, readequação do sistema de drenagem, nova sinalização vertical e horizontal e nova ciclovia.

A autoridade portuária custeou, ainda, o projeto executivo para a revitalização e ampliação da capacidade da avenida Ayrton Senna da Silva, que prevê a implantação de marginais, quatro novos viadutos, além de nova ciclovia e iluminação nos oito quilômetros de extensão do trecho entre o entroncamento com a BR-277 e o Porto de Paranaguá.



O investimento na elaboração dos projetos foi de cerca de R\$ 1,6 milhão e o projeto foi entregue para a Empresa de Planejamento e Logística (EPL), do governo federal, para inclusão das obras no rol de obrigações do vencedor da nova concessão das rodovias do Paraná.

Neste semestre, o Porto de Paranaguá deu início às obras de recuperação das principais vias que dão acesso ao cais. Estão sendo investidos aproximadamente R\$ 4 milhões, que incluem também as proximidades do Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio, que reúne uma das celebrações mais populares do Paraná.

**TRAPICHES** – A empresa pública também está reformando ou construindo 14 estruturas de trapiches para ilhas da região de Paranaguá e Antonina. Já foram realizadas obras nos trapiches da Ilha do Mel (Encantadas e Brasília) e estão em execução as estruturas da Ilha dos Valadares (Passarela e Itiberê), Rocio, Antonina (Ponta da Pita e Portinho). O investimento total da empresa pública gira em torno de R\$ 25 milhões.

Em breve serão iniciadas a execução das obras em mais seis comunidades marítimas: Amparo, Europinha, Eufrasina, Ilha do Teixeira, Piaçaguera e Vila Maciel. Para essa fase o investimento está estimado em R\$ 20 milhões e as obras devem ser iniciadas no segundo semestre.

**INVESTIMENTOS** – Além desses investimentos urbanos, a Portos do Paraná mantém investimentos milionários no sistema de dragagem e modernização da sua estrutura (Moegão e Corredor de Exportação), com impacto direto sobre a atividade do comércio internacional, e em programas socioambientais para proteção de fauna, flora e das comunidades tradicionais do Litoral do Paraná.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/06/2022*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### PAÍS PRECISA DOBRAR INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA, E CONCESSÕES NÃO SÃO SUFICIENTES, APONTA ESTUDO

*Por Ivan Martínez-Vargas — São Paulo*



*Vista aérea das obras do Rodoanel Norte, às margens da rodovia Fernão Dias (BR-381), na altura do km 92, em Guarulhos, em 2018 Agência O GLOBO*

projetos do setor. Apesar do número recorde de leilões de concessões nos últimos anos, o investimento total em infraestrutura tem caído em proporção o PIB.

O Brasil precisa mais que dobrar os investimentos em infraestrutura para garantir a manutenção de tudo o que já foi feito em estradas, ferrovias, portos, aeroportos e outros

Mesmo considerando-se os aportes realizados por operadores privados, o Brasil investiu apenas 1,57% do PIB em infraestrutura no ano passado, segundo estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI). É o menor patamar em dez anos e está abaixo da taxa de reposição — ou seja, o país sequer consegue fazer a manutenção do que já existe.





O indicador atingiu o menor valor da série histórica em 2021 e vem caindo desde 2014, quando era de 2,29%. Segundo o estudo da CNI, o Brasil investe hoje cerca de R\$ 135 bilhões no setor, mas especialistas estimam que seria preciso aportar mais R\$ 200 bilhões por ano por um prazo superior a uma década para manter o que já existe e ampliar a infraestrutura. Ou seja, é necessário mais que dobrar os recursos.

O investimento privado, que de fato tem aumentado nos últimos anos, já representa 70% do total, mas se dá em meio a uma redução drástica dos aportes públicos em obras. Para o economista da CNI Matheus de Castro, é impossível chegar à cifra necessária sem expansão nas duas pontas: iniciativa privada e governos.

— Deveríamos investir pelo menos R\$ 200 bilhões ao ano para evitar a depreciação da infraestrutura que já existe hoje. Para expandir, precisaríamos de 4% do PIB ao ano para que, em meados do século, tivéssemos um nível de estoque de infraestrutura suficiente para nossas necessidades — afirma Castro.

O modelo atual, ressalta ele, tem virtudes ao buscar recursos junto à iniciativa privada, mas é insuficiente. Isso limita a produtividade e o desenvolvimento do país.

— O orçamento do Ministério da Infraestrutura para este ano é o menor desde 2001. Por mais que tenhamos participação da iniciativa privada, existem muitos ativos que precisarão ser geridos pelo setor público — diz Castro, observando que muitas concessões não têm previsão de rentabilidade, requisito para o interesse privado.

### **Gargalo de financiamento**

A CNI calcula que o aporte privado garantido pelos leilões de infraestrutura recentes, que segundo o governo soma R\$ 1 trilhão em investimentos contratados, não será suficiente para alcançar 2% do PIB, diz o economista.

Segundo Rafael Vanzella, sócio do escritório de advocacia Machado Meyer, internacionalmente o setor público é preponderante no setor de infraestrutura. Mas no Brasil, ressalta ele, a maior parte do Orçamento é carimbada e há pouca margem de manobra.

O advogado elogia a criação do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que, com o BNDES, passou a estruturar projetos de concessões e parcerias público-privadas. Mas hoje, diz, há um gargalo de investidores.

O leilão da chamada Rodovia da Morte, lote que soma trechos da BR-381 e da BR-262 entre Minas Gerais e Espírito Santo, por exemplo, foi suspenso pelo governo por falta de interessados. Há ainda seis lotes rodoviários em processo de devolução por operadores que não conseguiram tocar contratos.

— Ainda não temos um mercado maduro de project finance (modelo em que o financiamento é pago por receitas do próprio projeto) no Brasil. A maior parte dos financiamentos em infraestrutura, mesmo quando há apoio do BNDES, tem garantia do acionista. Nenhum grupo, por maior que seja, tem fôlego financeiro ilimitado, e essas exigências de garantias corporativas limitam muito a participação de outros operadores — afirma. — Mesmo os grandes grupos que atuam no Brasil estão próximos do limite de capacidade de financiamento.

Para o presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini, a falta de interessados em projetos rodoviários se deve à recente alta de inflação de insumos como manta asfáltica. Mas ele critica a alta da taxa de juros do BNDES a partir de 2018, bem como as restrições de caixa do banco público:

— A troca da antiga TJLP (juros de 6,82% ao ano) pela TLP (IPCA + 5,01% ao ano), que hoje está na casa dos 16%, traz problemas para viabilizar projetos. A taxa de instituições de fomento não deve carregar o rastro da Selic.

### **Só o privado não resolve**

A Abdib defende, ainda, que o teto de gastos (que limita as despesas do governo) não se aplique a investimentos em infraestrutura.

— Em transporte e logística, o governo investe hoje 0,27% do PIB. É inadequado, e houve queda acentuada pós-PEC do Teto — argumenta Tadini, que defende um piso para investimentos, pois estes puxam a competitividade e o crescimento.

Ele ressalta que são necessários 4,3% do PIB ao ano por uma década para que o Brasil iguale sua infraestrutura à de países emergentes como a África do Sul.

Já Marcus Quintella, diretor do centro de estudos FGV Transportes, afirma que o país precisaria elevar a 5% do PIB, por 25 anos, os investimentos, a fim de ter uma estrutura de transporte adequada:

— As tentativas de passagem de ativos para a iniciativa privada têm limitações, porque só o setor privado não vai desenvolver a estrutura do país. Em nenhum lugar do mundo isso ocorreu. Alemanha, Espanha, Inglaterra, fizeram e fazem investimentos públicos pesados.

No Brasil, 12% da malha rodoviária são administrados por concessionárias privadas, que costumam investir por quilômetro o dobro do que o governo federal faz nas rodovias sob sua responsabilidade. Segundo dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT), 44,3% das rodovias concedidas apresentam algum problema.

Entre os ativos sob administração pública, o número sobe para 73%. Ao todo, só 12% das rodovias são pavimentadas.

— Dos mais de 30 mil quilômetros de ferrovias que temos, hoje só cerca de 12 mil estão em operação — diz Quintella, acrescentando que o marco regulatório viabiliza pequenas ferrovias, ramais, ligações troncais, não grandes projetos.

Para resolver, em parte, a falta de financiamento público, entidades do setor produtivo defendem medidas como a aprovação de emenda constitucional determinando que 70% do valor arrecadado com outorgas de concessões de transporte sejam reinvestidos em obras do setor. A proposta passou no Senado, mas ainda não foi a plenário na Câmara.

Em nota, o Ministério da Infraestrutura diz que prioriza a retomada de obras estratégicas, a manutenção do patrimônio público e a conclusão de empreendimentos já iniciados. E ressalta que para este ano “estão previstas concessões de 43 ativos, totalizando ao menos R\$ 160,8 bilhões em investimentos.”

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/06/2022*

## **CHINA IMPORTA VOLUME RECORDE DE PETRÓLEO A RÚSSIA, QUE SUPERA ARÁBIA SAUDITA COMO MAIOR FORNECEDOR CHINÊS**

Compras chinesas de óleo russo aumentam 80% este ano, em meio às sanções ocidentais por causa da guerra na Ucrânia

*Por Bloomberg News — Pequim*



**Unidade de armazenamento de gás da Gazprom, em Kasimov, na Rússia. China ampliou também importação de GNL Andrey Rudakov/Bloomberg**

A China importou um recorde de US\$ 7,47 bilhões em petróleo bruto da Rússia em maio – US\$ 1 bilhão a mais do que em abril e quase o dobro do comprado em igual período do ano passado – em meio às sanções que impedem a venda do produto russo para países ocidentais, por causa da Guerra na Ucrânia.

Este ano, as importações chinesas de petróleo russo já subiram 80%, chegando a US\$ 10,27 bilhões. Só de petróleo bruto, foram 8,42 milhões de toneladas, ou 55% mais do que no ano passado.

Com isso, a Rússia superou a Arábia Saudita como maior fornecedor de petróleo para China, segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo governo chinês.

As compras chinesas de gás natural liquefeito (GNL) russo subiram 54%, e isso já excluindo as importações via gasodutos, que estão interrompidas desde o início do ano. No carvão, os embarques russos para a China aumentaram 5,2%. O carvão do tipo usado para a indústria siderúrgica teve avanço ainda maior: 70%.

Além de insumos energéticos, a China ampliou fortemente a compra de outras matérias-primas russas. O aumento foi de 15% no cobre refinado e de 19% no paládium.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 21/06/2022**

## **NÃO É POSSÍVEL INTERFERIR NO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS, DIZ MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, QUE PEDE 'SACRIFÍCIO' DA PETROBRAS**

Adolfo Sachsida afirma que há 'marcos legais que impedem intervenção do governo'. Bolsonaro quer trocar comando da estatal para conter alta na gasolina e no diesel

**Por Manoel Ventura — Brasília**



**O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, em audiência pública na Câmara dos Deputados Billy Boss/Câmara dos Deputados**

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou que o governo não pode interferir no preço dos combustíveis, mas pediu nesta terça-feira para a Petrobras dar sua parcela de "sacrifício". Em audiência pública na Câmara dos Deputados, ele sustentou a ideia de que o governo não tem ingerência sobre a Petrobras, embora a empresa seja controlada pela União e caiba ao presidente

Jair Bolsonaro indicar executivos para o seu comando.

Perguntado em audiência pública na Câmara dos Deputados se tem "orgulho" do lucro da empresa, ele disse que "não".

— Os estados estão fazendo sacrifícios, o Congresso está fazendo sacrifícios, o governo federal está fazendo sacrifícios. Ora, é natural que a Petrobras também o faça. E porque é natural... Mas, de novo, essa decisão não é minha. Essa decisão é do presidente da Petrobras, do seu conselho e dos seus diretores — disse Sachsida, listando os projetos aprovados para reduzir os impostos federais e estaduais sobre os produtos.

O ministro citou empresas internacionais de petróleo que saíram da Rússia por conta da guerra na Ucrânia para dizer que é preciso pensar na reputação da marca da Petrobras.

— Será que a British Petroleum não tem minoritários? Claro que tem. Será que eles estão felizes com o prejuízo que a BP está levando por abandonar a Rússia? E a Shell, será que os minoritários estão felizes? Eu acho que sim. Porque a empresa com poder de mercado tem que preservar a marca, não é só lucrar ao máximo no curto prazo e destruir a marca da companhia. A reputação de uma empresa é fundamental — afirmou, acrescentando depois que "talvez" seja o momento de a empresa repensar decisões.

Perguntado diversas vezes pelos deputados sobre a política de preços da Petrobras, que leva em conta a cotação internacional do barril de petróleo e do dólar (e, por isso, chamada de PPI, ou preço de paridade de importação), Sachsida repetiu que quem faz a política de preços é a empresa. No entanto, é justamente a independência da diretoria para manter a paridade que vem irritando o presidente Jair Bolsonaro e aliados como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

— O PPI pode ser alterado? Olha, uma empresa constantemente altera sua política de preços. Quando você está em uma empresa, você toma uma decisão, a mantém por um determinado período de tempo, e é natural que empresas revisem a sua política de preços. Por exemplo, o Banco do Brasil reviu durante a pandemia a sua política de seguros. Empresas de petróleo têm a sua política de preços, o seu horizonte de possibilidades, mas é natural mudanças em decorrência de mudanças abruptas no cenário — disse, questionando em seguida: — Neste momento extraordinário que o mundo está passando, ele (o PPI) ainda é adequado?

As declarações foram dadas após o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, ter pedido demissão por conta de pressões políticas que vinha sofrendo. O presidente Jair Bolsonaro já havia decidido tirá-lo do comando da empresa e escolhido o sucessor, Caio Paes de Andrade. Só que, em razão dos trâmites internos da Petrobras, a troca só seria efetivada dentro de algumas semanas.

O ministro também pediu que a Petrobras se atente à agenda ESG (ambiental, social e governança, em português).

— Se eu puder dar uma sugestão, é uma sugestão, nós temos no mundo hoje uma agenda ESG, a agenda de governança, social e ambiental. Os países do mundo ocidental dão muito valor à agenda ESG. Acho que cabe à Petrobras valorizar essa agenda porque é uma empresa que está listada em Bolsa.

### **'Todos nós aqui temos responsabilidade social'**

Sachsida foi questionado pelo deputado Hildo Rocha (MDB-BA) se teria orgulho dos lucros da Petrobras. O ministro, citando a pergunta do deputado, disse que não.

— A pergunta foi: “o lucro excessivo punindo a população, se eu tenho orgulho disso”. Não, não tenho, claro que não. Todos nós aqui temos responsabilidade social. Mas, veja, eu falo como alguém que não está na companhia. A Petrobras é uma companhia listada em Bolsa e as decisões da Petrobras são tomadas pelo seu presidente, pelos seus diretores e pelo seu Conselho de Administração. Não há influência do governo nessas decisões. O que o governo faz é escolher o seu presidente e indicar alguns membros do Conselho de Administração para dar alguns nortes para a companhia — disse o ministro.

O lucro de R\$ 44,5 bilhões da Petrobras no primeiro trimestre é criticado por políticos, sem lembrar que o governo federal é quem fica com a maior parte dos ganhos distribuídos pela estatal entre acionistas. Só na segunda-feira, mesmo dia em que o presidente da estatal renunciou ao cargo, a Petrobras depositou quase R\$ 9 bilhões nas contas do governo a título de dividendos.

Sachsida disse ainda que os preços são uma decisão da empresa, mesmo o governo tentando segurar os reajustes feitos pela Petrobras.



— Eu entendo que muitos dos senhores são cobrados pela população, porque é difícil para a população entender por que o governo não interfere no preço dos combustíveis. E aqui eu preciso ser claro: não é possível interferir no preço dos combustíveis — disse Sachsida, se dirigindo aos deputados.

### 'Preço é uma decisão da empresa'

Ele afirmou que os preços não estão sob controle do governo e que o PPI não é um preço de mercado, defendendo mais competição.

— Não está no controle do governo. E, honestamente, preço é uma decisão da empresa, não do governo. Além disso, nós temos marcos legais que impedem a intervenção do governo numa empresa, mesmo o governo sendo acionista majoritário — disse.

Questionado novamente sobre o assunto, ele reforçou que não é possível interferir na política de preços da Petrobras:

— O governo federal não tem como intervir na política de preços da Petrobras. Os normativos legais hoje impedem qualquer intervenção. Essa governança foi criada porque no passado abusos foram cometidos. A Petrobras sentiu na pele os problemas do passado -- afirmou.

Foi uma referência indireta às indicações políticas e o controle de preços impostos à estatal nos governos Lula e Dilma, que resultaram nos escândalos de corrupção revelados pela Operação Lava-Jato e em prejuízos bilionários na venda de combustíveis.

O PP, partido do presidente da Câmara, Arthur Lira, por exemplo, foi o responsável pela indicação de Paulo Roberto Costa para a diretoria de Abastecimento da Petrobras na gestão petista. O executivo confessou desvios financeiros e se tornou o primeiro delator da Lava-Jato, que levou ao reforço das regras de governança das estatais que Lira agora combate.

Sachsida disse aos deputados que o que resolve preço é o aumento da competição no setor.

— Não cabe ao burocrata decidir preços, cabe ao mercado — acrescentou. — No momento, a Petrobras pertence mais a seus acionistas e a seus trabalhadores, não é o modelo adequado. Por isso eu defendo o modelo de mais competição.

O governo federal é o principal acionista da Petrobras e principal destinatários dos recursos obtidos com a exploração de petróleo. O chefe da pasta de Minas e Energia disse que entende o que chama de "angústia" da população:



Deputados

— A população vê a Petrobras anunciando lucro recorde e no dia seguinte dizendo que tem que aumentar preço. É difícil de entender. Agora, os normativos legais hoje proíbem o governo de mexer nisso. Se o Congresso achar por bem alterar os normativos legais, é um outro caminho a ser seguido. Só peço o cuidado devido para não piorar a situação. É difícil para o povo entender.

**Caio Paes de Andrade, ex-assessor de Guedes, será o novo presidente da Petrobras — Foto: Michel Jesus / Câmara dos**

Alvo de pressão do presidente da República e do Congresso, José Mauro Ferreira Coelho renunciou ao comando da Petrobras após 67 dias no cargo na segunda-feira. Para o seu lugar, foi indicado Caio Paes de Andrade. Sachsida assumiu a decisão de demitir Coelho e indicar Andrade:



— Eu quero frisar que eu respeito o presidente José Mauro, ex-presidente da Petrobras. Tão logo eu assumi como ministro, eu achei por bem promover uma troca na empresa porque acredito que é hora de promover a competição. Não há como ajudar o consumidor brasileiro com a estrutura atual. Que a empresa tem enorme poder de mercado e que a empresa ora é estatal e ora é privada. De posse dessas informações, achei que era o momento que era necessário preparar a empresa para um cenário de mais competição. É por isso que indiquei o senhor Caio Paes de Andrade, para levar a Petrobras essa experiência de competição — afirmou o ministro.

Sachsida também citou durante a apresentação o lucro da Petrobras e comparou esse resultado aos das demais petroleiras. Em dólar, disse que a empresa teve o maior lucro do primeiro trimestre entre as petroleiras, que o retorno sobre o patrimônio líquido é o maior entre as companhias do tipo. Afirmou ainda que o retorno do dividendo em relação ao preço da ação (yield) é de 19,9%, enquanto a média é de 4,7%.

Sachida afirmou, ainda, que a empresa chegou a ter uma dívida de US\$ 160 bilhões em 2016 e hoje está em US\$ 60 bilhões. Segundo ele, se obras de refinarias iniciadas em governos do PT tivessem ficado prontas (como o Comperj, no Rio), o país seria autossuficiente no refino. Hoje, é preciso importar 30% do diesel, por exemplo.

Entre 2011 e 2014 a empresa teve prejuízos de cerca de R\$ 133 bilhões no setor de refino, quando a presidente Dilma Rousseff impediu a empresa de alinhar preços com os internacionais para tentar reduzir a inflação.

### **Reajuste irritou Bolsonaro e Lira**

O reajuste de 14,26% no diesel e de 5,18% na gasolina na refinaria, anunciado na última sexta-feira, fez com que as declarações contra Coelho escalassem, com um telefonema do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) ao executivo, ameaças de criação de uma CPI da Petrobras, de investigação sobre gastos e patrimônio da diretoria e de seus parentes e acusações de que era uma liderança “ilegítima”.

Faltando menos de quatro meses para as eleições, a saída de Coelho abre caminho para uma corrida contra o tempo no governo para emplacar o sucessor. E, a partir, daí promover mudanças no Conselho de Administração e na diretoria da empresa. O aumento dos preços dos combustíveis se tornou a principal dor de cabeça da campanha de reeleição de Jair Bolsonaro.

Para o ministro, é preciso chamar a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para discutir uma solução para reduzir preços.

Ele ainda defendeu a privatização da empresa.

— Chegou o momento da decisão: a Petrobras é estatal ou é privada? Não dá para, quando interessa, ser estatal, e quando não interessa, ser privada.

'Via expressa' para troca de comando

O ministro lembrou que o PPI foi criado durante o governo Michel Temer após a empresa ter prejuízos por segurar preços.

—O PPI foi instalada num momento de déficit. O PPI ainda vale? A melhor resposta, na minha leitura, é a competição.

A renúncia de Coelho — que já tinha sido demitido em maio, mas aguardava a aprovação do nome indicado pelo governo — permite uma espécie de “via expressa” para a troca no comando, sem a necessidade de convocar uma assembleia de acionistas, o que poderia significar mais de um mês com a empresa sem um titular.

Hoje, o Comitê de Elegibilidade da Petrobras recebe a documentação para analisar o nome do indicado pelo governo, Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia. Ele é considerado homem de confiança de Paulo Guedes e tem bom relacionamento com o ministro de Minas e Energia.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/06/2022*

## **CPI DA PETROBRAS JÁ TEM 119 DAS 171 ASSINATURAS NECESSÁRIAS NA CÂMARA**

Líder do governo na Casa recolhe adesões. PL, partido de Jair Bolsonaro, formalizou o pedido, defendido pelo presidente

*Por Natália Portinari e Bruno Góes — Brasília*



**O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros Agência Senado**

Defendida pelo presidente Jair Bolsonaro, a CPI da Petrobras já tem 119 das 171 assinaturas necessárias para sua instauração. O pedido para criar a investigação foi protocolado pelo PL e apoiado pelo líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR).

A ideia é vista com desconfiança pela cúpula da Câmara por não gerar efeitos imediatos, por não haver tempo de fazer uma CPI antes do recesso que vai até a eleição e pelo medo de a investigação ser capturada pela oposição. Também o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou a possibilidade instalação da CPI: 'Não tem a mínima razoabilidade', disse nesta terça-feira.

Em reunião de líderes nesta segunda-feira, o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) disse aos presentes que o governo não apoiará medidas intervencionistas para alterar a política de preços dos combustíveis e prefere agora levar adiante uma CPI.

Embora a Petrobras seja uma empresa estatal controlada por seu próprio governo e cujos dirigentes são indicados por ele mesmo, o presidente Jair Bolsonaro insiste na defesa de uma investigação, mesmo sem indicar um fato determinado, como é exigido para esse tipo de apuração no Congresso.

Altineu Cortês (RJ), líder do PL, entrou com o pedido de CPI nesta terça-feira. Ele foi endossado por Ricardo Barros. Antes, o líder do governo havia pedido cautela para que os governistas não assinassem pedidos encabeçados pela oposição. Agora, ele disse apoiar o requerimento.

"A CPI dos preços dos combustíveis investigará também o impacto nos preços pelo endividamento da empresa, modelo tributário, sonegação fiscal, e benefícios corporativos", disse Barros no Twitter. "Isso além do modelo de gestão. Será esclarecedor para o consumidor que é o acionista majoritário da Petrobras."

O requerimento pede a apuração de "supostas irregularidades no processo de definição de preços dos combustíveis e outros derivados de petróleo no mercado interno", mas não aponta evidências disso. Integrantes do governo e aliados, como Lira, admitiram inclusive contatos com executivos da estatal para tentar interferir nas decisões sobre reajustes.

Na noite desta segunda-feira, Lira disse que o pedido é "lícito" e evitou se posicionar.

— O líder Altineu já apresentou ou está apresentando um requerimento de pedido de CPI pelo Partido Liberal. Os partidos estão cada um com seu convencimento. Os líderes vão conversar com



deputados para dar respaldo ou não a esse pedido de CPI. É lícito e normal a formatação feita por qualquer deputado ou qualquer partido — disse Lira.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/06/2022*

## **LÍDER DO GOVERNO AFIRMA QUE SENADO DEVE VOTAR APENAS NA SEMANA QUE VEM PEC QUE ZERA ICMS DO DIESEL**

Apesar da pressa do governo em apresentar medidas para tentar reduzir preço do combustível, semana de festas juninas esvazia Congresso

*Por Camila Zarur — Brasília*

O líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ) afirmou nesta terça-feira que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê uma compensação aos estados que zerarem o ICMS sobre o óleo diesel, o gás de cozinha, gás natural e etanol só deve ser votada na semana que vem. A proposta faz parte do pacote de medidas que busca reduzir o preço dos combustíveis e é a única que ainda não foi apreciada pelo Congresso.

Segundo Portinho, as duas Casas legislativas estão esvaziadas por conta das festividades e, por isso, poderiam não ter quórum para aprovar a proposta. Ela deve ser votada na semana que vem.

— Esta semana morna de ausências juninas, não seria recomendado [votar a PEC]. Possivelmente [será votado] dia 28 ou 29 — disse o líder do governo ao GLOBO.

Na semana passada, tanto o Senado quanto a Câmara aprovaram o projeto de lei complementar que impõe um teto de 17% ao ICMS. A medida aguarda agora a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL)

Na noite de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou o texto da segunda PEC do pacote de medidas, que prevê um diferencial de alíquota entre biocombustíveis e os fósseis. Vista como menos polêmica, a medida apenas mantém a competitividade do item, o que já é prevista na legislação.

Já a proposta que ainda será votada e está sendo chamada de PEC dos Combustíveis prevê zerar o ICMS do diesel, gás de cozinha e transporte público a partir do teto de 17%. A isenção, no entanto, só ficaria em vigor até o fim deste ano, isto é, durante o período eleitoral.

Em troca, o governo federal compensaria estados e municípios por esta perda de arrecadação.

Além disso, o governo federal também daria como contrapartida a isenção sobre impostos federais (PIS/Cofins e CIDE) sobre a gasolina e o etanol.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/06/2022*



## **VALOR ECONÔMICO (SP)**

### **ANEC FAZ LEVE CORTE NA PROJEÇÃO DE EXPORTAÇÕES DE SOJA**

Entidade projeta embarques de 10,7 milhões de toneladas da oleaginosa neste mês

*Por Érica Polo, Valor — São Paulo*





**Exportação de soja — Foto: Valor**

Os embarques brasileiros de soja devem somar 10,7 milhões de toneladas em junho, estimou hoje a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), que atualiza semanalmente as suas projeções, calculadas com base na programação dos portos. A estimativa é 0,41% inferior à da semana passada e 6,5% maior que os embarques de junho de 2021.

Segundo a entidade, os embarques de farelo de soja alcançarão 2,271 milhões de toneladas neste mês. A projeção é 3,65% superior à do relatório da última semana e 23,4% maior que os embarques de um ano atrás.

Para o milho, a Anec prevê agora exportações de 1,758 milhão de toneladas neste mês, 2% menos do que a projeção anterior. A estimativa para os embarques de trigo foi mantida em 109,1 mil toneladas. Em junho de 2021, o Brasil exportou 89,2 mil toneladas de milho e não embarcou trigo.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 21/06/2022**

## CHEVRON OBTÉM APROVAÇÃO DO CADE PARA AQUISIÇÃO DE PARTE DA WINTERSHALL DEA DO BRASIL

A superintendência verificou que com a aquisição, a Chevron irá deter menos de 10% deste setor de comercialização em petróleo e gás natural no país

**Por Juliano Basile, Valor — Brasília**



**A Chevron atua no Brasil principalmente por meio de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto e gás natural — Foto: Andrew Harrer/Bloomberg**

A Superintendência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou nesta segunda-feira a aquisição pela Chevron Brasil de parte do capital social da Wintershall Dea do Brasil Exploração e Produção Ltda.

A Chevron atua no Brasil principalmente por meio de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto e gás natural. A Wintershall, por sua vez, é uma das principais empresas independentes de gás natural e petróleo da Europa, com mais de 120 anos de experiência como operadora e parceira de projetos neste setor em 13 países diferentes.

A superintendência verificou que com a aquisição, a Chevron irá deter menos de 10% deste setor de comercialização em petróleo e gás natural no país, e portanto não deverá dificultar a competitividade a outras empresas neste setor.

A Superintendência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou também a aquisição de parte da Wintershall, uma das principais companhias de gás natural e petróleo da Europa, pela espanhola Repsol Exploração Brasil (REB), que atua em toda a cadeia produtiva de óleo e gás.

Trata-se da cessão à Chevron Brasil dos direitos e obrigações de 50% da participação de 20% das cotas atualmente detidas pela Wintershall, que está encerrando suas atividades no Brasil.

O Cade verificou que essa operação representará apenas um aumento de 10% na participação da Repsol nos ativos que estão sendo vendidos pela outra companhia. Com isso, o órgão antitruste concluiu que o negócio não deverá dificultar a competitividade com outras empresas.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 21/06/2022

# FOLHA DE S. PAULO

## FOLHA DE SÃO PAULO - SP

### TERMINAIS PORTUÁRIOS COMBATEM EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO EM LEILÃO

Associação do setor diz que participação de armadores em disputa pode prejudicar concorrência

SÃO PAULO - Na disputa instalada em torno do modelo para a desestatização dos portos, a ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) levou a defesa de suas posições ao TCU (tribunal de Contas da União) e ao Ministério da Infraestrutura neste mês.

A entidade questiona a participação das empresas de navegação no leilão.

O receio dos operadores portuários são as gigantes do transporte marítimo MSC e Maersk.

"A participação indiscriminada e sem regulamentação de grupos econômicos que atuam no transporte marítimo de contêineres, os chamados armadores, nos processos licitatórios pode, em médio e longo prazos, gerar aumento dos fretes, diminuir as rotas de escoamento da carga brasileira e provocar aumento no custo de outros elos da cadeia logística em razão de práticas anticoncorrenciais", diz o diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva, que neste mês esteve com o ministro Marcelo Sampaio.



*Terminal de carga do Porto de Santos - Bruno Santos/ Folhapress*

O setor afirma que a concentração de mercado na mão dos armadores pode provocar um direcionamento da carga para os terminais próprios das gigantes, prejudicando o restante do mercado.

Para o presidente da ABTP, o chamado "self preferencing", a preferência pelos próprios terminais, pode levar ao escoamento de carga para portos mais distantes do local de produção, entre outros desequilíbrios.

Fonte: Folha de São Paulo - SP  
Data: 21/06/2022

### SETOR DE ÓLEO E GÁS CRITICA PROPOSTA DE TAXAR EXPORTAÇÕES DE PETRÓLEO

Em nota, segmento também se diz contrário ao controle de preços de combustíveis  
*Por Leonardo Vieceli*

RIO DE JANEIRO - O IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) afirmou neste domingo (19) que não apoia o controle de preços na cadeia de abastecimento de combustíveis nem a criação de encargos sobre as exportações de petróleo.

A manifestação do instituto, que representa empresas do setor de óleo e gás, veio após a abertura de mais uma ofensiva do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de parlamentares contra a Petrobras. A pressão política tem como pano de fundo a alta dos combustíveis às vésperas das eleições.

Na sexta-feira (17), a Petrobras anunciou reajuste nos valores da gasolina e do óleo diesel nas refinarias, o que irritou Bolsonaro e aliados, que temem os impactos da inflação em meio à corrida eleitoral.



Nesse contexto, governo e parlamentares pretendem discutir medidas para conter a disparada dos combustíveis, e uma das iniciativas cogitadas é taxar as exportações de petróleo.

"O IBP não apoia o controle de preços na cadeia de abastecimento ou a criação de gravames à exportação de petróleo", afirmou o instituto em nota.

O comunicado defende medidas como a manutenção do programa de desinvestimentos da Petrobras, reforma tributária "ampla" e programas sociais focados nos "setores mais sensíveis" à elevação dos preços, como caminhoneiros, motoristas de aplicativos e famílias que recebem auxílio para compra de gás.

Bolsonaro chegou a dizer que o aumento da gasolina e do diesel era uma "traição com o povo brasileiro". Ele também indicou uma articulação com a cúpula da Câmara dos Deputados para criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investigue a direção da estatal.

"Porque nós queremos saber se tem algo errado nessa conduta deles. É inconcebível conceder um reajuste com combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está tendo", disse Bolsonaro na sexta.

Já o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), afirmou à Folha que "vai para o pau" para "rever tudo de preços" de combustíveis. O parlamentar relatou que vai trabalhar para taxar o lucro da Petrobras.

Lideranças na Câmara também querem debater a ideia de taxar as exportações de petróleo. Os recursos arrecadados com o tributo, que hoje não é cobrado, seriam usados como subsídios para reduzir o diesel, segundo um dos autores da proposta, o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE).

A atual política de preços da Petrobras leva em conta as cotações do petróleo no mercado internacional e a variação da taxa de câmbio. Especialistas, contudo, dizem que o reajuste mais recente ainda não foi suficiente para zerar a defasagem em relação aos valores internacionais.

"É necessário reforçar que o preço do combustível não é uma variável de escolha de uma determinada empresa, mas, sim, o resultado da oferta e da procura global", disse o IBP neste domingo.

Na visão do instituto, o alinhamento à realidade internacional é um "elemento fundamental" para a garantia de investimentos no setor, competitividade das empresas e "oferta adequada" dos produtos no mercado nacional.

O Congresso já concluiu a votação de um projeto de lei que estabelece um teto para alíquotas do ICMS sobre combustíveis, uma das apostas do governo na corrida eleitoral.

Os parlamentares ainda devem debater a chamada PEC dos Combustíveis. A proposta autoriza o governo a zerar tributos federais sobre a gasolina e compensar estados que decidam reduzir o ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha.

"As recentes medidas em boa hora aprovadas pelo Congresso Nacional e com apoio do Poder Executivo, que promovem a redução tributária nos derivados de petróleo e biocombustíveis, são sinalizações importantes e mostram que as lideranças políticas nacionais estão no caminho certo ao perseguir a simplificação tributária e introduzir maior competitividade na cadeia produtiva, com benefícios para o mercado e a sociedade", afirmou o IBP.

**Fonte: Folha de São Paulo - SP**  
**Data: 21/06/2022**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### OPERAÇÃO BREAK BULK EM ITAPOÁ MOVIMENTA MAIS DE 2 MIL TONELADAS/ANO

Por Marjorie Avelar PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022



#### Divulgação Porto Itapoá

Objetivo estratégico da administração do terminal de uso privado de Santa Catarina é se tornar instalação portuária multipropósito

Vinte de maio de 2022 foi um dia novamente especial para os profissionais do Porto Itapoá (SC), que realizaram mais uma operação break bulk durante o recebimento de seis cargas de aproximadamente 45 toneladas cada, para um carregamento direto no navio

BBC Direction, do armador BBC Chartering e com destino ao Porto de Hammerfest, no norte da Noruega.

Toda a execução exigiu muito cuidado, considerando que as cargas faziam parte de um equipamento submarino, formado por um conjunto de válvulas para controle do fluxo do poço de petróleo, instalado no fundo do mar. Essas peças se conectam às plataformas de petróleo, que estão na superfície e são responsáveis pelo escoamento da produção.

Em razão dos riscos, foi feito um embarque direto no navio. A operação da carga de projeto foi concluída sem incidentes e com segurança a todos os envolvidos, no menor tempo possível, segundo informou o Porto Itapoá, na época.

O presidente do terminal portuário, Cássio Schreiner relatou que as operações break bulk começaram em 2015 e, desde então, foram movimentadas entre 2 mil e 2,5 mil toneladas por ano, nessa modalidade. “Em 2020, definimos nossa estratégia para sermos um terminal ‘multipurpose’ (ou multiuso). Desde então, temos evoluído para fazer todo tipo de operações”, contou o executivo, à Portos e Navios.

#### Planejamento estratégico

Schreiner relatou que a técnica usada no carregamento de maio se diferencia das demais, especialmente porque demanda equipamentos e materiais sensíveis. “A operação break bulk exige muito mais cuidado, mão de obra qualificada e treinada, material específico para esse tipo de trabalho, certificações e treinamentos em Safety e, sobretudo, um planejamento prévio”, enumerou.

Como é mais delicada, também exige formas de manuseio e içamento (lifting). “Por isso, fazemos um estudo para analisar cada caso e definirmos, de maneira inteligente, como cada peça vai ser operada via Rigging Plan. Ainda realizamos um briefing de segurança para a equipe envolvida em todas as operações, com detalhamento do fluxo que deve ser seguido”, detalhou o executivo.

Segundo o presidente do Porto Itapoá, faz parte das estratégias da administração do terminal dar sequência a esse tipo de carregamento, até porque há uma regularidade mensal dessa atividade. “Temos uma operação prevista para dia 25 de junho (peças de descarga de navio), entre outras cotações em andamento, ainda para o mesmo mês. Ee devemos ter mais confirmações em breve”.

#### Investimentos



Conforme Schreiner, alguns portos brasileiros até seriam capazes de realizar a operação break bulk, mas poucos se enquadram como multipurpose, assim como o Itapoá, ou seja, poucos executam esse tipo de operação, ao mesmo tempo que precisam manter o core business das operações regulares (movimentação de contêineres). “Para isso, contamos com uma equipe dedicada para esse propósito, disponibilidade de berço e planejamento específico”.

Por conta de sua complexidade, que exigiu adaptações da estrutura já existente, as operações break bulk são estrategicamente cruciais para o Porto Itapoá. “Trata-se de um tipo de operação muito importante, uma vez que, além de produzir receita, atrai diversos negócios indiretos. Existem casos de clientes que, ao trazerem suas cargas break bulk, acabaram também trabalhando suas cargas containerizadas com nosso porto”.

Mesmo já existindo a superestrutura para essa operação, Schreiner contou, à Portos e Navios, que foram necessários investimentos adicionais e acessórios de mais de R\$ 1 milhão, a partir de 2020. “Esse valor compreende a aquisição de equipamentos, treinamento da nossa equipe, certificações de capacidade técnica, materiais e novas contratações”.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 21/06/2022*

## OPERAÇÃO BREAK BULK EM ITAPOÁ MOVIMENTA MAIS DE 2 MIL TONELADAS/ANO

*Por Marjorie Avelar PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022*



### *Divulgação Porto Itapoá*

Objetivo estratégico da administração do terminal de uso privado de Santa Catarina é se tornar instalação portuária multipropósito

Vinte de maio de 2022 foi um dia novamente especial para os profissionais do Porto Itapoá (SC), que realizaram mais uma operação break bulk durante o recebimento de seis cargas de aproximadamente 45 toneladas cada, para um carregamento direto no navio BBC Direction, do armador BBC Chartering e com destino ao Porto de Hammerfest, no norte da Noruega.

Toda a execução exigiu muito cuidado, considerando que as cargas faziam parte de um equipamento submarino, formado por um conjunto de válvulas para controle do fluxo do poço de petróleo, instalado no fundo do mar. Essas peças se conectam às plataformas de petróleo, que estão na superfície e são responsáveis pelo escoamento da produção.

Em razão dos riscos, foi feito um embarque direto no navio. A operação da carga de projeto foi concluída sem incidentes e com segurança a todos os envolvidos, no menor tempo possível, segundo informou o Porto Itapoá, na época.

O presidente do terminal portuário, Cássio Schreiner relatou que as operações break bulk começaram em 2015 e, desde então, foram movimentadas entre 2 mil e 2,5 mil toneladas por ano, nessa modalidade. “Em 2020, definimos nossa estratégia para sermos um terminal ‘multipurpose’ (ou multiuso). Desde então, temos evoluído para fazer todo tipo de operações”, contou o executivo, à Portos e Navios.

### **Planejamento estratégico**

Schreiner relatou que a técnica usada no carregamento de maio se diferencia das demais, especialmente porque demanda equipamentos e materiais sensíveis. “A operação break bulk exige

muito mais cuidado, mão de obra qualificada e treinada, material específico para esse tipo de trabalho, certificações e treinamentos em Safety e, sobretudo, um planejamento prévio”, enumerou.

Como é mais delicada, também exige formas de manuseio e içamento (lifting). “Por isso, fazemos um estudo para analisar cada caso e definirmos, de maneira inteligente, como cada peça vai ser operada via Rigging Plan. Ainda realizamos um briefing de segurança para a equipe envolvida em todas as operações, com detalhamento do fluxo que deve ser seguido”, detalhou o executivo.

Segundo o presidente do Porto Itapoá, faz parte das estratégias da administração do terminal dar sequência a esse tipo de carregamento, até porque há uma regularidade mensal dessa atividade. “Temos uma operação prevista para dia 25 de junho (peças de descarga de navio), entre outras cotações em andamento, ainda para o mesmo mês. Ee devemos ter mais confirmações em breve”.

### Investimentos

Conforme Schreiner, alguns portos brasileiros até seriam capazes de realizar a operação break bulk, mas poucos se enquadram como multipurpose, assim como o Itapoá, ou seja, poucos executam esse tipo de operação, ao mesmo tempo que precisam manter o core business das operações regulares (movimentação de contêineres). “Para isso, contamos com uma equipe dedicada para esse propósito, disponibilidade de berço e planejamento específico”.

Por conta de sua complexidade, que exigiu adaptações da estrutura já existente, as operações break bulk são estrategicamente cruciais para o Porto Itapoá. “Trata-se de um tipo de operação muito importante, uma vez que, além de produzir receita, atrai diversos negócios indiretos. Existem casos de clientes que, ao trazerem suas cargas break bulk, acabaram também trabalhando suas cargas containerizadas com nosso porto”.

Mesmo já existindo a superestrutura para essa operação, Schreiner contou, à Portos e Navios, que foram necessários investimentos adicionais e acessórios de mais de R\$ 1 milhão, a partir de 2020. “Esse valor compreende a aquisição de equipamentos, treinamento da nossa equipe, certificações de capacidade técnica, materiais e novas contratações”.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/06/2022*

## AMPLIAÇÃO DE PRAZO DO DRAWBACK DEVE BENEFICIAR MAIS DE 2,5 MIL EXPORTADORES

*Por Marjorie Avelar PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022*



### Arquivo/Divulgação

Extensão até 2023 desse tributo, nas modalidades “isenção” e “suspensão” via Lei 14.366, que trouxe uma novidade: desoneração do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), que entrará em vigor em 1º de janeiro do próximo ano

A extensão especial por mais um ano, via Lei nº 14.366, dos prazos para que as empresas brasileiras de comércio exterior façam suas operações sob os regimes de drawback – seja por isenção ou suspensão – deve dar um fôlego ao setor, que ainda está em fase de recuperação.

A novidade da lei, no entanto, envolve a desoneração do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), que incide sobre as importações de insumos sob o regime de drawback isenção. Mas para não correr riscos relacionados às normas de responsabilidade fiscal do país, a medida só entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.



Enquanto isso, estima-se que mais de 2,5 mil companhias se beneficiem, especialmente, com a isenção de tributos incidentes sobre produtos usados na fabricação de outros insumos destinados à exportação.

Números do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) – usado como instrumento exclusivo para operações de comércio exterior do país – indicam que 1.961 exportadoras obtiveram vantagens com a suspensão do drawback e 696 se beneficiaram com a isenção, no ano passado.

### **Regime democrático**

Para o presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindiex), Sidemar Acosta, como pode ser concedido para quase todas as empresas exportadoras, das pequenas às grandes indústrias, “o drawback é um dos regimes mais democráticos e valiosos utilizados no comércio exterior, tanto no Espírito Santo como no Brasil”.

“Ele permite que as empresas suspendam ou até eliminem os tributos incidentes sobre insumos importados, para utilização em produtos exportados garantindo, assim, um diferencial competitivo para as empresas beneficiárias”, disse Acosta, à Portos e Navios.

Na visão do presidente do Sindiex, a criação e manutenção de benefícios que facilitem os processos de importação e exportação gera impactos positivos na balança comercial dos Estados brasileiros. “No caso do drawback, as empresas beneficiárias têm a oportunidade de maximizar seus ganhos operacionais diretos e de diversas formas gerando, assim, um movimento natural de aumento e estímulo à economia como um todo”.

### **Entenda o mecanismo**

Consultor especialista em ICMS e sócio-diretor da FiscalC Facilitadores Fiscais (Curitiba/PR), o advogado Diego Marques Lora detalhou, à Portos e Navios, como funciona esse mecanismo de tributação.

De acordo com ele, a Constituição Federal determina a não-incidência de impostos – como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre outros – nas operações destinadas ao exterior.

Esses tributos, continuou ele, são caracterizados pela sistemática da não-cumulatividade, ou seja, em cada etapa da cadeia comercial abate-se o que foi debitado na etapa anterior, sendo que essa sistemática é efetivada por meio do creditamento do imposto.

“Por exemplo, se 'A' vende uma mercadoria para 'B' por R\$ 1.000,00 e essa mercadoria tem uma alíquota de ICMS prevista de 18%, ele pagará ao Estado o montante de R\$ 180,00, a título de ICMS. Quando 'B' for revender essa mesma mercadoria por R\$ 2.000,00, ele terá um débito de ICMS de R\$ 360,00. No entanto, ele recolherá apenas R\$ 180,00 aos cofres públicos, em virtude da apropriação do crédito dos R\$ 180,00, que incidiram na etapa anterior da cadeia comercial”, exemplificou o consultor.

Conforme o especialista, quando a etapa subsequente não sofre incidência do imposto, o contribuinte deixa de aproveitar o crédito, pois não haverá compensação. “Essa regra não se aplica para a situação da não-incidência em operações destinadas ao exterior, caso em que é permitida a manutenção do crédito”.

“Dessa forma, ao importar uma mercadoria e pagar os impostos incidentes no desembarço aduaneiro, o próprio importador apropria o crédito referente ao que pagou, para compensar quando for dar saída aos itens importados ou aos oriundos do processo industrial no qual tais itens foram integrados”, acrescentou Lora.

### **Insumos importados**

O especialista também explicou que, quando os itens produzidos com o emprego de insumos importados são vendidos ao exterior, ocorre um acúmulo de crédito na conta fiscal do contribuinte, ou seja, ele paga um valor já sabendo que esse pagamento originará uma dívida do ente tributante, em seu favor.

“O regime de drawback visa, exatamente, evitar esse acúmulo de crédito, dispensando o importador de insumos a serem empregados na produção de itens, que serão exportados quando estiverem prontos para recolherem impostos, no desembaraço aduaneiro desses insumos”.

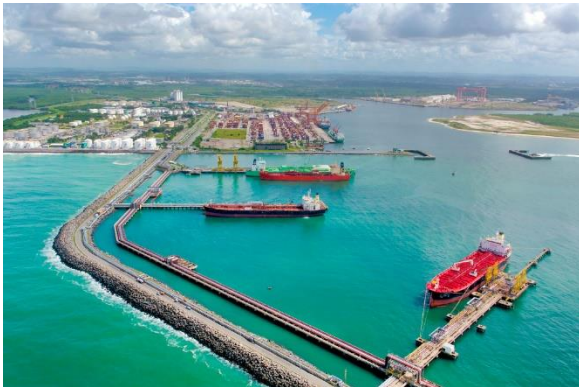
Na opinião de Lora, “o regime de Drawback, além de simplificar a dinâmica fiscal do produtor/exportador, preserva o fluxo de caixa desses agentes, fomentando a exportação da produção brasileira”.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/06/2022*

### SUAPE MANTÉM LIDERANÇA NACIONAL EM NAVEGAÇÃO POR CABOTAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022*



O Porto de Suape permanece na liderança nacional na navegação por cabotagem e na movimentação de granéis líquidos entre os atracadouros públicos. Os dados do primeiro quadrimestre de 2022 foram divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em seu Anuário Estatístico. De acordo com o documento, o porto pernambucano movimentou 5,09 milhões de toneladas por cabotagem, crescimento de 4,24% em relação ao mesmo período de 2021. Suape aparece à frente de portos importantes como o de Santos (SP), maior atracadouro público do país, que movimentou 4,50

milhões de toneladas por cabotagem (+ 4,21%) e o de Vila do Conde, no Pará, que operou 1,81 milhão (- 2,99%).

Somados, todos os portos públicos movimentaram, por cabotagem, 21,5 milhões de toneladas de cargas no 1º quadrimestre de 2022. Entre as cargas que passaram por Suape nesse tipo de navegação, destaque para os granéis líquidos e gases, que representaram 3,54 milhões de toneladas, e contêineres, com 1,48 milhão de tonelada.

“Suape tem posição estratégica no Nordeste e é muito vantajoso para empresas com matrizes no Sul e Sudeste do país e centros de distribuição por aqui. Temos rotas expressas que facilitam esse tipo de navegação e muitas companhias aproveitam essa nossa expertise para reduzir custos e ampliar os negócios”, avalia o diretor-presidente da estatal portuária, Roberto Gusmão.

Já na movimentação de granéis líquidos, Suape operou 5,29 milhões de toneladas de janeiro a abril deste ano. Na segunda posição, aparece Santos, com 4,56 milhões, e na terceira, Itaqui (MA), com 2,34 milhões de toneladas. Na soma total do país, os atracadouros públicos movimentaram um total de 98,14 milhões de toneladas de granéis líquidos e gases no primeiro quadrimestre.

“Apesar de não termos ainda a Refinaria Abreu e Lima trabalhando no máximo de sua capacidade, conseguimos manter bom volume de operações que nos garantiram essa liderança. Estamos trabalhando, no entanto, para que essa ampliação ocorra e possamos obter mais destaque nesse tipo de movimentação”, salienta o diretor de Gestão Portuária de Suape, Paulo Coimbra.



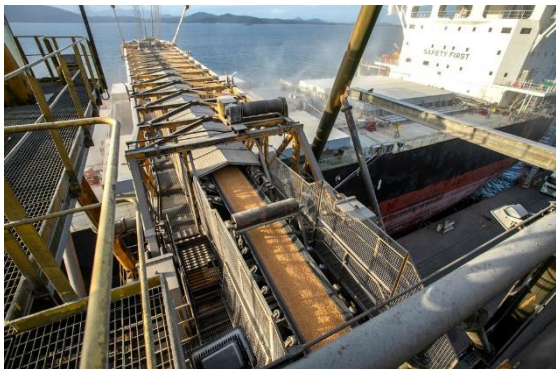
Segundo o Anuário Estatístico da Antaq, o setor portuário movimentou 375,7 milhões de toneladas nos quatro primeiros meses deste ano. Os portos privados foram responsáveis por movimentar 244 milhões de toneladas e os públicos, 131,7 milhões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/06/2022

## EXPORTAÇÃO DE MILHO A GRANEL CRESCE 161% NO PORTO DE PARANAGUÁ

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022



De janeiro a maio de 2022, o volume de milho a granel exportado pelo Porto de Paranaguá aumentou 161% na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram embarcadas 1.546.247 toneladas do produto nos cinco primeiros meses de 2022 e 591.538 toneladas no ano anterior – um acréscimo de 954.709 toneladas.

Especificamente nos dois últimos meses, os volumes exportados se destacam por passarem das 500 mil toneladas. Em abril, a granel, foram embarcadas 537.841 toneladas pelo Porto de Paranaguá. Em maio, 504.286 toneladas. Em 2021, nos mesmos meses, não houve embarque do produto a granel.

Nos campos do Paraná, a segunda safra de milho – também chamada de safrinha – já começa a ser colhida. “A necessidade de esvaziar os silos e armazéns para dar espaço à nova safra seria a explicação para o aumento no escoamento do produto”, comenta o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Ele destaca que parte do produto que integra os volumes embarcados até o momento ainda não são da safrinha que está entrando em colheita. “Esse ainda não é o milho da segunda safra. Parte é da primeira safra deste ano, parte é ainda da Safrinha de 2021, que ainda estava guardada, por questões de mercado”, diz Garcia.

A necessidade de mais espaço para receber a nova safra não é a única explicação para a alta. De acordo com operadores do milho no Porto de Paranaguá, a guerra da Ucrânia também impulsionou, e muito, os embarques. Em especial, nos três últimos meses.

“O Brasil não é um grande exportador do produto nessa janela, ou seja, do milho de verão. A Ucrânia, por sua vez, costuma ser um grande fornecedor de milho nesse período pelo Mar Negro, principalmente para África e Europa”, explica Helder Catarino, gerente-geral da Interalli, principal operadora do produto pelo terminal paranaense.

Com o conflito, o país não consegue embarcar por lá. Assim, os países têm que buscar o milho em outras origens, entre elas o Brasil, pelos portos do Paraná. “O Brasil entrou porque ainda tinha estoques, com boas margens de preço. Ou seja, teve demanda e oferta”, afirma Catarino.

Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são as principais origens do milho embarcado pelos portos do Paraná. Egito, Irã, Espanha, Coreia do Sul e Portugal são os principais países de destino do produto exportado por Paranaguá.

A previsão é que o estado produza um volume recorde de 16 milhões de toneladas nessa safrinha. “Somado aos pouco mais de 2,9 milhões de toneladas da primeira safra, o estado será responsável por quase 19 milhões de toneladas, mantendo-se na segunda posição nacional”, conforme divulga a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

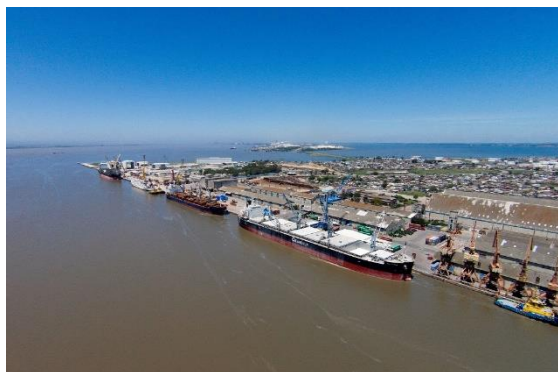
A nova safra de milho – safrinha 2022 – começou a chegar no porto, para exportação, a partir deste mês. “Primeiro chega do Mato Grosso, depois do Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e demais estados produtores. A expectativa é bastante positiva também para os próximos meses”, comenta o operador.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 21/06/2022**

### MOVIMENTAÇÃO DE TRIGO SOBE DE JANEIRO A MAIO NOS PORTOS GAÚCHOS

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022*



A Portos RS divulgou, nesta terça-feira (21), os resultados das movimentações do período de janeiro a maio de 2022. Os dados levam em consideração as operações realizadas nos cais públicos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, além dos terminais existentes no complexo portuário de Rio Grande.

Entre os destaques do Porto do Rio Grande nos primeiros cinco meses do ano estão as variações positivas do trigo, com 266.83%, milho, com 88.53%, cloreto de potássio, com 44.26%, e cavaco de madeira, com 40.52%, em relação ao mesmo período do ano passado.

O total das movimentações no porto marítimo do Rio Grande do Sul somaram de janeiro a maio 14.933.212 toneladas. Desse montante, 2.476.034 toneladas foram obtidas com a movimentação de trigo, 518.131 toneladas com o milho, 554.076 com o cloreto de potássio e 631.983 com os cavacos de madeira. Já as movimentações de farelo de soja, soja em grão, arroz, fosfatos, madeira, celulose e demais mercadorias atingiram a marca de 11.271.118 toneladas.

Em relação ao mesmo período do ano de 2020, o Porto do Rio Grande registrou uma pequena queda de 3.79% em sua movimentação total, em que no ano de 2020 foi de 15.552.279 toneladas. Enquanto, em 2022 foi de 14.933.212 toneladas.

O destino das exportações é liderado pela China (20.57%), seguido pela Arábia Saudita (6.37%), Marrocos (5.91%), Indonésia (5.78%), Vietnã (5.60%) e Portugal (4.92%). Já as importações são oriundas da Argentina (13.92%), China (8.41%), Estados Unidos (6.78%), Rússia (6.23%), Marrocos (5.00%) e Peru (4.92%).

Quanto aos contêineres, foram movimentadas 221.993 unidades, sendo 134.338 cheias e outras 87.655 vazias. A maior movimentação aconteceu no mês de março, quando foram 48.942 unidades contabilizadas. O segundo maior mês foi justamente o de maio, com 48.100 contêineres movimentados.

Com relação ao Porto de Pelotas, as movimentações atingiram 528.400 toneladas. O destaque fica por conta da madeira, que movimentou 366.213 toneladas, enquanto que o clínquer, material considerado base para a produção do cimento, alcançou 162.187 toneladas. Na variação entre 2021 e 2022, o mês de fevereiro teve elevação de 29.51% nas movimentações.

Já o Porto de Porto Alegre atingiu no período de janeiro a maio 401.647 toneladas. Os fertilizantes continuam liderando, com 268.825 toneladas, seguido pelas demais cargas, com 51.698 toneladas, cevada, com 39.499 toneladas, sal, com 23.850 toneladas, e o trigo, com 17.776 toneladas movimentadas.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 21/06/2022**

### CODEBA BATE RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM MAIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022



A Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba) registrou sua maior movimentação em um mês de maio. Os portos organizados (Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus) movimentaram 1.213.021 toneladas, um crescimento de 8,40%, em relação ao mesmo período de 2021, quando houve a atividade de 1.119.001 toneladas. Na época, o volume havia sido o maior registrado para o mês.

O aumento de 33,45% na performance mensal do Porto de Salvador foi um dos principais fatores que contribuíram para o resultado. O porto organizado negociou 545.699 toneladas, diferença de 136.784 ton sobre a movimentação registrada em maio de 2021.

No Porto de Aratu-Candeias foram movimentadas 585.406 toneladas de cargas. O volume, em comparação a abril de 2022, apresentou um crescimento de 0,69%.

Já no Porto de Ilhéus foi registrado um crescimento de 188,87% na movimentação mensal, com negociação de 81.915 toneladas. O aumento é em relação ao mesmo período de 2021, quando foram movimentadas 28.357 ton. No acumulado do ano, o porto, na Ponta do Malhado, movimentou 183.984 toneladas, alta de 27,07%, em relação a maio do ano anterior, quando houve a atividade de 144.792 toneladas de cargas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/06/2022

### DIOGO PILONI NA TIL

EXECUTIVOS 21 Junho 2022



#### Divulgação Minfra

Ex-secretário nacional de portos e transportes aquaviários assumiu cargo de consultor internacional da Terminal Investment Limited. Em uma rede social, Piloni disse sua atuação será exclusiva em mercados fora do Brasil.

Menos de um mês após sua despedida do comando da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), Diogo Piloni assumiu o cargo de consultor internacional da Terminal Investment Limited. Em uma rede social, Piloni disse que o novo desafio profissional veio após análise e aprovação da comissão de ética pública da presidência da República e que sua atuação será exclusiva em mercados fora do Brasil.

Piloni contou que terá como atribuições buscar novas oportunidades de investimento em terminais gerenciados pela TiL, especialmente em Sines (Portugal), Cidade do Panamá (Panamá), Callao (Peru), Valparaiso (Chile) e Buenos Aires (Argentina). "Muito entusiasmado por atuar junto a um grupo que tem um portfólio de investimentos de cerca de US\$ 3 bilhões, apenas na América Latina (exceto Brasil) e em Portugal!", afirmou em seu perfil no LinkedIn.

O ex-secretário de portos acrescentou, na postagem, que sua atuação inclui a análise do marco regulatório aplicável a concessões portuárias na América Latina e Portugal, avaliando os riscos nos atuais contratos de concessão e sugerindo estratégias de melhoria em futuras negociações ou renovações de contratos.



Piloni, que estava à frente da secretaria ligada ao Ministério da Infraestrutura desde o começo do governo Bolsonaro, em janeiro de 2019, apresentou pedido de exoneração, que foi publicado no último dia 24 de maio. Como secretário, Piloni participou de discussões de temas como a desestatização de portos e o BR do Mar (Lei 14.301/2022), além da realização de leilões de arrendamentos portuários. Seu posto na SNPTA foi preenchido desde então pelo ex-diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mário Povia, que ocupava cargo de diretor de gestão portuária na Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/06/2022*

## CDRJ E KARPOWERSHIP CELEBRAM ACORDO PARA VIABILIZAR A INSTALAÇÃO DE TERMELETRICAS FLUTUANTES

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022*



A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e a Karpowership Brasil Energia (KPS) celebraram um contrato de passagem para permitir a instalação, dentro da área portuária, de torres de distribuição de energia elétrica e passagem aérea da linha de transmissão por parte da KPS.

Trata-se de projeto pioneiro a nível Brasil, de grande importância para o país, liderado pela Karpowership, empresa de origem turca, que realizará este tipo de operação.

De acordo com o projeto apresentado, a Baía de Sepetiba irá receber quatro termelétricas flutuantes, uma unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU) de GNL, além da instalação de torres temporárias para transmissão da energia gerada. As primeiras embarcações termoelétricas encontram-se, momentaneamente, atracada no Porto de Angra dos Reis. As térmicas flutuantes Porsud I e II e Karkey I e II terão capacidade instalada total de 560 MW.

Este tipo de projeto tem como objetivo garantir a continuidade e segurança do suprimento eletroenergético no Brasil, tendo em vista o período de escassez hídrica excepcional, ocorrida ao longo do ano de 2021, que resultou em baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas das principais bacias do país.

De acordo com a Karpowership, para viabilizar a instalação e as operações de geração de energia, o projeto recebeu a licença ambiental integrada (LAI) do INEA para início da implementação da pequena linha de transmissão no Distrito Industrial de Santa Cruz e aguarda a decisão sobre a licença de operação pelo órgão licenciador. A Karpowership afirma também que já teve a permissão das agências regulatórias, como Aneel e ANP, para operar o empreendimento como uma das vencedoras do leilão de energia reserva com o uso do gás natural para geração de energia limpa em suas embarcações.

Ainda passou por análises da Marinha do Brasil, incluindo simulações realizadas pela Praticagem no Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (TPN-USP). A futura operação a ser realizada pela Karpowership tem previsão de duração de 44 meses, de acordo com o contratado.

Com a operação, a Companhia Docas do Rio de Janeiro estima arrecadar cerca de R\$ 32 milhões durante o período do projeto.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/06/2022*



### KARPOWERSHIP ASSINA ACORDO COM CDRJ PARA INSTALAÇÃO DE TERMELÉTRICAS FLUTUANTES EM ITAGUAÍ

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 21 Junho 2022



#### Divulgação KPS

Projeto da empresa turca, que prevê 4 unidades e uma FSRU de GNL, recebeu licença para implementação de linha de transmissão e aguarda licença de operação pelo órgão licenciador, cujo processo é questionado por ambientalistas. CDRJ estima arrecadar R\$ 32 milhões durante 44 meses de operação.

A Karpowership Brasil Energia (KPS) assinou um contrato de passagem com a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) para a instalação pela empresa turca de torres de distribuição de energia elétrica e passagem aérea da linha de transmissão dentro da área de abrangência do Porto de Itaguaí (RJ). O projeto apresentado à autoridade portuária prevê para a Baía de Sepetiba quatro termelétricas flutuantes, uma unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU) de gás natural liquefeito (GNL), além da instalação de 36 torres temporárias para transmissão da energia gerada, ancoradas em terra e mar.

A CDRJ informou que as primeiras embarcações termelétricas atualmente se encontram atracadas no Porto de Angra dos Reis (RJ). As térmicas flutuantes Porsud I e II e Karkey I e II terão capacidade instalada total de 560 MW. A Karpowership afirma também que já teve a permissão das agências reguladoras Aneel (Energia Elétrica) e ANP (Petróleo, Gás e Biocombustíveis), para operar o empreendimento como uma das vencedoras do leilão de energia reserva com o uso do gás natural para geração de energia limpa em suas embarcações.

Ambientalistas questionaram o processo de licenciamento, levantando possíveis impactos do projeto à fauna local. Eles alegam que a operação das termelétricas flutuantes na região ameaça os botos cinzas de extinção. Em maio, o Instituto Arayara alertou que a ausência de um estudo de impacto ambiental aprofundado está condenando a espécie. O instituto realizou uma série de notificações extrajudiciais pedindo a suspensão da licença ambiental do empreendimento termelétrico, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), além do arquivamento do projeto.

O documento aponta seis principais irregularidades no processo de licenciamento e o descumprimento de leis municipais, estaduais, federais e internacionais. O Arayara argumenta que o projeto tem um porte e um potencial poluidor que impediriam a realização do Eia/Rima deste empreendimento. No começo de junho, o Ministério Público entrou com uma ação civil para tentar impedir a instalação de usinas flutuantes. Numa ação anterior, o MP havia tentado anular a licença de instalação das torres.

A Karpowership informou que o projeto recebeu a licença ambiental integrada (LAI) do Inea para início da implementação da pequena linha de transmissão no distrito industrial de Santa Cruz e aguarda a decisão sobre a licença de operação (LO) pelo órgão licenciador. O projeto também passou por análises da Marinha do Brasil, incluindo simulações realizadas pela praticagem no Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (TPN-USP). A futura operação a ser realizada pela Karpowership tem previsão de duração de 44 meses, de acordo com o contrato, firmado em maio.

A CDRJ, que administra a zona poligonal do Porto de Itaguaí, estima arrecadar mais de R\$ 30 milhões durante o período de operação do projeto. Com a tarifa portuária, a CDRJ estima arrecadar em torno de R\$ 7,5 milhões por ano, totalizando cerca de R\$ 28 milhões pelo período de 44 meses, englobando o desenvolvimento e operação do projeto, conforme as premissas do leilão de energia

de reserva, do qual a Karpowership foi uma das vencedoras. Além disso, são previstos outros R\$ 4 milhões com o contrato de passagem, totalizando R\$ 32 milhões.

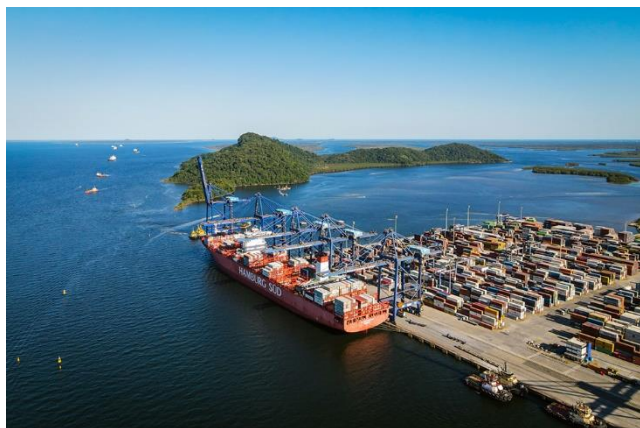
De acordo com a autoridade portuária, o empreendimento foi apresentado com objetivo de garantir a continuidade e segurança do suprimento de energia no Brasil, tendo em vista o período de escassez hídrica excepcional, ocorrida ao longo de 2021, que resultou em baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas das principais bacias do país. A CDRJ estima que as operações do projeto integrado de GNL movimentem de 60.000 a 120.000 metros cúbicos por mês, dependendo da demanda energética do Brasil.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/06/2022*

## TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 370 MILHÕES ATÉ O FINAL DE 2023

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Junho 2022*



Maior terminal de contêineres da América do Sul mira no aumento da competitividade por meio de novos equipamentos e sistemas

A TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, anunciou plano de investimento portuário de mais R\$ 370 milhões. Até 2023, o valor será aplicado em melhorias de infraestrutura do terminal. Dentre elas: a compra de 11 novos guindastes, aumento de 43% da capacidade para contêineres refrigerados, novos acessos para caminhões e modernização de sistemas.

O anúncio dos investimentos vem pouco tempo após a derrubada do veto ao Reporto realizada pelo Congresso, em março de 2022, renovando o programa de incentivo aos terminais portuários. O diretor comercial e institucional da TCP, Thomas Lima, comenta que “a renovação do Reporto foi decisiva para seguirmos em frente com a compra de novos equipamentos, garantindo a elevação do nosso padrão de qualidade junto aos clientes e parceiros”.

Atualmente a TCP é o terminal de contêineres com a maior oferta de serviços marítimos do Brasil, contando com 16 linhas de longo curso regulares. O terminal movimentou 1,1 milhão de TEUs em 2021, o equivalente a 9% de toda movimentação nacional. A empresa também é líder no segmento de carnes e congelados, sendo responsável por movimentar 35,4% do total de exportações de frango do Brasil em 2021.

“Os investimentos derivam da nossa visão empresarial, que se antecipa às demandas do setor,” comenta Lima. “Frente a diversas crises de comércio exterior, como lockdowns e a guerra na Ucrânia, vimos importadores e exportadores de commodities sofrerem para manter suas atividades. Nossa preocupação é em continuar sendo uma válvula de escape nessas turbulências e posicionar a TCP na vanguarda das soluções logísticas, trazendo opções customizadas cliente a cliente”.

Com os novos investimentos, a capacidade para recepção de contêineres refrigerados — atualmente a maior da América Latina — será ampliada em 43%. Ou seja, passará a contar com 5.178 tomadas para energização e armazenamento de contêineres. Os 11 novos guindastes do tipo RTG (Rubber Tyred Gantry) trarão tecnologia e maior produtividade na movimentação portuária.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/06/2022*



### DRAGA "GALILEO GALILEI" RETORNA A ITAJAÍ PARA MANUTENÇÃO DO CALADO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20 Junho 2022



A draga "Galileo Galilei" retornou ao Porto de Itajaí em 15 de junho para fazer o trabalho de manutenção do calado, no Rio Itajaí-Açu. Os serviços de dragagem foram solicitados devido às fortes chuvas ocorridas na região, afetando o fluxo de maré ao longo do complexo portuário de Itajaí e Navegantes, interditando o fluxo de embarcações de maior tonelagem.

Juntamente à "Galileo", outra draga, "Water Injection", também operou para a manutenção do canal. Esta ação conjunta permitiu dar ao canal de acesso um maior aprofundamento do rio, e, conseqüentemente, permitir que embarcações de maior porte possam circular.

O equipamento é uma draga do tipo Hopper, com capacidade de cisterna de 18.000m<sup>3</sup>, e está operando para reestabelecer a profundidade dos canais interno e externo entre 14 e 14,5 metros.

A draga do tipo Hopper realiza operações de rotina nos berços do Porto de Itajaí e Navegantes e está sujeita ao contrato que a autoridade portuária mantém com a empresa Van Oord, cuja profundidade do calado, dentro da numeração de 14 a 14,5m, faz parte de uma exigência contratual.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/06/2022



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM**

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-[www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2](https://www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2)

Fonte : InforMS

Data: 15/06/2022